

Venda de armas ao Irão

Reagan nomeia conselheiro especial

LER NA ÚLTIMA PÁGINA



BARCELONA — Um estudante da Academia de Boas Maneiras exemplifica, auxiliado por um seu professor, como se come uma laranja de faca e garfo, durante uma aula prática.

Com 99,9 por cento

Siad Barre reeleito Presidente da Somália

O Presidente da Somália, Siad Barre, foi reeleito para um novo mandato de sete anos com 99,9 por cento dos votos, revelou ontem a rádio estatal.

Segundo a rádio Mogadixo, captada em Nairobi, Siad Barre obteve 4.887.592 votos a favor e 1.486 contra nas eleições de quinta-feira.

Barre, de 67 anos, que chegou ao poder em 1969, através de um golpe de Estado, sobreviveu a um grave acidente de automóvel em Maio último.



BELÉM — A famosa actriz Victoria Principal (a «Pamela» de Dallas) posando de arma na mão, com seu marido e alguns soldados e vestindo um blusão militar, pouco antes de assistir às tradicionais celebrações de Natal na Praça da Manjedoura. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Pessoa na imprensa brasileira

A revista brasileira «Bric-a-Brac» publicou ontem vários textos de homenagem a Fernando Pessoa ou inspirados na obra do poeta português.

A publicação divulgou um soneto de Fausto Alvim ilustrado com uma foto de Fernando Pessoa por Paulo Andrade e o poema «Triálogo», de Luís Turiba, também de homenagem a Pessoa.

De Aderval Borges e também apresentado o manifesto «Vox Efêmera» que lembra o «Ultimatum», de Alvaro Campos.

A revista «Bric-a-Brac», que tem como editores os escritores Turiba e João Borges, insere ainda vários estudos de outros autores brasileiros, incluindo um poema inédito de Manuel Bandeira e um texto do escritor português E. M. de Melo e Castro.



KAGISO (África do Sul) — Crianças negras com velas nas mãos, respondendo assim ao apelo dos activistas anti-«apartheid» que pediam que a luz eléctrica fosse apagada em todas as casas durante duas horas num período de 10 dias, para protestarem contra a imposição do estado de emergência decretado por Pretória. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Irão e Iraque reivindicam vitória na frente sul

Guerra do Golfo

O Irão e o Iraque reivindicaram ontem o triunfo na frente sul da guerra do Golfo, onde uma ofensiva iraniana teve início há dois anos.

Milhares de baixas foram anunciadas numa batalha descrita pelo Presidente do Irão, Ali Khamenei, como «uma operação pequena e limitada» de Teerão, em resposta aos ataques aéreos de Bagdad a cidades iranianas.

Em Bagdad, uma salva de 21 tiros fez-se ouvir após a divulgação de um comunicado do Alto Comando Militar reivindicando a vitória total das suas Forças Armadas na recaptura da ilha estratégica de Umm Al-Rassas, no estreito de Shat Al-Arab.

A televisão iraquiana mostrou imagens da capital com populares a cantar e a dançar em frente à sede do Partido Baath, no poder,

celebrando assim a vitória contra o invasor iraniano.

Rádio Teerão anunciava entretanto que 3 mil soldados iraquianos foram mortos e 6.500 ficaram feridos num ataque iraniano às quatro ilhas do referido estreito.

A agência noticiosa iraniana IRNA anunciava que alguns soldados iranianos ficaram feridos nesta ofensiva a que o Iraque respondeu com armas químicas, segundo a mesma agência.

Fontes diplomáticas no Golfo comentaram que o Irão utilizou mais de 600 mil homens nesta ofensiva na frente sul, enquanto os líderes de Teerão diziam estar apenas a aguardar «o momento certo» para dar início à movimentação militar decisiva que porá fim aos seis anos de guerra com o Iraque.

Pouco depois desta ofensiva iraniana, forças iraquianas da oposição iniciavam em Teerão uma reunião destinada a coordenar os seus esforços para derrubar o Presidente Saddam Hussein.

Gelo na Serra da Estrela

As estradas do maço central da Serra da Estrela encontram-se com gelo, constituindo um perigo para os automobilistas — disse ontem uma fonte do Centro de Limpeza de Neve da Serra.

As estradas mais «perigosas», que permanecem contudo abertas ao trânsito, situam-se nos concelhos de Manteigas, Covilhã e Seia — adiantou a mesma fonte.

Reunião do Rotary de Aveiro

Dar de si, antes de pensar em si

— referiu Paulo Seabra, presidente do Rotary aveirense

O Rotary Clube de Aveiro reuniu-se, esta semana, a fim de homenagear o governador do Distrito Rotário 197, eng.º Teixeira Carneiro, no terminus da sua visita aos 44 clubes que compõem o referido distrito.

Presentes à reunião, para além dos membros do clube de Aveiro, representantes doutros clubes inseridos no distrito, o Reitor da Universidade de Aveiro, prof. Renato Araújo, presidente da Assembleia Municipal, Francisco da Encarnação Dias, e o presidente do Lions Clube de Aveiro, Carlos Mendes Maia.

O presidente do Rotary de Aveiro, Paulo Seabra, fez o balanço das actividades desenvolvidas pelo seu clube durante a presente época destacando, «duas iniciativas já concretizadas, a primeira foi a palestra de Manuel Lopes Pereira sobre os toxicómanos, que motivou um movimento de solidariedade, que se traduziu num efectivo apoio moral e material aos toxicómanos que se encontram em recuperação na casa 'Le Patriarche', na Gafanha. A segunda foi a organização em Outubro do I Colóquio dos Clubes Rotários da Ria, com a colaboração dos diversos clubes situados nessa zona».

Mais adiante, referindo-se ao facto de diversos clubes se terem unido para a realização do colóquio sobre a Ria de Aveiro, afirmou: «Considero este facto muito positivo, pois é no bom companheirismo que podem nascer actividades e iniciativas dos clubes, quer individualizadas, quer conjuntas, de grande interesse para as comunidades em que estamos inseridos».

14 NOVOS SUBSCRITORES DE MÉRITO DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Uma das instituições rotárias que mais actividades tem desenvolvido em prol das Comunidades, quer nacional quer internacional, tem sido a Fundação Rotária, cujas verbas têm sido aplicadas em diversas acções que vão de bolsas de estudo a campanhas de medicina preventiva.

Durante a última reunião foram entregues os diplomas de subscritores de méritos a quatorze sócios daquele clube que deram a sua contribuição para que essa Fundação continue a dispor das verbas necessárias às suas actividades.

Foram eles, Teixeira Carneiro, Anselmo dos Santos, Abel Santiago, Alberto Neto, Alfredo de Almeida, António Nascimento, António Vida Branca, João Gonçalves Vieira, Mesquita Rodrigues, Fernando de Oliveira, Manuel Matos

Bombeiros de Sever do Vouga estiveram activos durante o dia de Natal

A corporação dos B.V. de Sever do Vouga foi chamada a intervir e combater dois incêndios durante a quadra natalícia.

O primeiro ocorreu às 00 horas do dia 24, numa residência em Nogueira, Pessegueiro do Vouga, tendo o sinistro começado junto a uma chaminé, mas a pronta intervenção daquela corporação impediu que tomasse proporções graves e foi prontamente dominado.

Foram ainda chamados a comparecer na igreja de Dornelas, Sever do Vouga, em virtude do órgão daquele templo de culto se ter incendiado, resultando apenas danos naquele instrumento musical.

Lima, Paulo Seabra, António França Morte e João Santos.

Recorde-se que a Fundação Rotária já gastou mais de 190 milhões de dólares em diversos programas, sendo de destacar as bolsas educacionais para diversas actividades, subsídios especiais, campanha dos 3H (Saúde, Fome e Humanidade), a campanha poli-plus e subsídios para professores universitários.

«A Fundação Rotária atribuiu 28.500 contos ao Clube Rotary de Lamego, para um programa de desenvolvimento da Serra do Montemuro, procurando uma incrementação do desenvolvimento agrícola — referiu Aires Soares, membro daquela Fundação.

«Dentro de breve tempo a Comissão Distrital da Fundação irá contactar a Universidade de Aveiro a fim de saber se algum dos pro-

fessores da Universidade estará interessado nas bolsas que a Fundação concede» — continuou o orador.

A encerrar a sessão, o governador do Distrito Rotário 197, Teixeira Carneiro, agradeceu a presença de todos quantos ali se encontravam, dirigindo uma saudação muito especial ao governador indicado para o próximo mandato, Manuel Cardona, do Rotary de Vila Real.

Para Teixeira Carneiro, «este primeiro se-

mestre do mandato foi de análise das realidades, e o segundo será de trabalho efectivo», lançando um repto a todos os presentes para um maior empenhamento nas actividades rotárias, não só nos projectos em custo, mas num apoio ainda mais efectivo a diversos programas, como o da Serra do Montemuro, cooperação com os países lusófonos, «nunca se esquecendo da comunidade onde se está inserido».

Aniversário do Alba

Tendo sido fundado a 1 de Janeiro de 1945, o Alba prepara-se para assinalar condignamente a passagem de mais um aniversário.

As comemorações que tem o seu início hoje, prolongar-se-ão até ao próximo dia 1 de Janeiro.

Para hoje destaca-se às 15 horas o encontro de futebol entre o Alba e o Gafanha, a contar para o Campeonato distrital da I Divisão da AFA.

Amanhã, às 19.30 horas, serão homenageados os 11 fundadores daquela colectividade, nove dos quais a título póstumo, seguindo-se uma confraternização entre sócios, jogadores e dirigentes daquele clube.

No dia 1 de Janeiro, da parte da manhã, será rezada uma missa de sufrágio por intenção dos associados que faleceram, e, da parte da tarde, haverá uma sessão durante a qual serão entregues medalhas comemorativas a todos quantos exerceram a função de presidentes da Direcção daquele clube e aos associados que mais se distinguiram.

Provas de motociclismo em Albergaria

Pela segunda vez, no espaço de quinze dias, Albergaria vai ser cenário de provas de motociclismo, a contar para o Campeonato Nacional de Velocidade.

Organizadas pelo clube de Albergaria, com o apoio técnico do Moto clube local, as provas desenvolver-se-ão num circuito traçado dentro daquela vila, com um perímetro de 1.120 metros.

Os concorrentes alinharão nas classes de 50 cc, juniores, 80 cc seniores, racing e super-produção (destinado a motos com cilindragem superior a 500 cc).

As provas terão início amanhã, domingo, pelas 14 horas, estando os treinos oficiais marcados para as nove horas do mesmo dia.

O porto de Aveiro e o concelho de Ílhavo

É do conhecimento generalizado que as obras do porto de Aveiro representam um vultuoso investimento, «de que convirá tirar o melhor partido» — segundo a óptica do executivo ilhavense — «nos seus efeitos como infra-estruturas de desenvolvimento», uma vez que se situa, na sua quase totalidade, no concelho de Ílhavo.

Segundo a «observação» que a Câmara de Ílhavo fez recentemente chegar a mão do Primeiro-Ministro, o concelho de Ílhavo (composto por 4 freguesias) «tem tido um crescimento demográfico significativo, que entre os censos de 1960 e 1980 se cifrou na ordem dos 26,9%». Uma das freguesias daquele concelho, onde o porto de Aveiro se situa — a Gafanha da Nazaré — no período referido teve uma variação percentual positiva superior aos 50%, mais concretamente 54,1%.

Esta mobilidade populacional, se por um lado desertifica o chamado Interior do País (situação para a qual os sucessivos Governos têm encontrado as necessárias compensações, através de diplomas das Finanças locais), vem criar problemas extremamente graves a concelhos como o de Ílhavo que, apesar de serem do Litoral e de razoável nível de desenvolvimento, não têm capacidade financeira para, por si sós, satisfazerem as necessidades básicas das populações na área das infra-estruturas. Assim pensa, pelo menos, o executivo de Ílhavo.

Referindo-se concretamente às obras do porto de Aveiro, a missiva da Câmara Municipal de Ílhavo entregue ao Primeiro-Ministro, especifica que «é

público que não está feito qualquer estudo do porto nas vertentes urbanísticas e restantes áreas a jusante, nomeadamente na freguesia da Gafanha da Nazaré, onde as incidências da entrada a breve prazo do movimento do porto se farão sentir duma maneira extremamente gravosa».

Chamando a atenção do Governo para tal situação, a Câmara de Ílhavo alerta, com a consciência de que o Município tem alertado os responsáveis governamentais para a situação, que se «aguarda que no próximo ano se dê início à construção da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré», considerando-a um obra deste Governo.

O executivo ilhavense que paralelamente tem investido nos domínios do abastecimento domiciliário de água (problema já resolvido), na rede viária, nas redes de ensino primário e pré-primário, etc., vê-se sem capacidade para a resolução de problemas como o saneamento, habitação social e outros, dado que os recém-chegados são, normalmente, carenciados.

Face aos problemas que o porto de Aveiro vem colocar ao Município, o presidente da Câmara daquele concelho apelou ao Primeiro-Ministro para que a situação que atrás descrevemos possa ter do Governo o acolhimento que as populações do concelho e da região bem merecem, numa tomada de medidas excepcionalmente orçamentais necessárias à concessão de auxílio financeiro para as necessidades resultantes do investimento governamental no Porto de Aveiro, que se situa no concelho de Ílhavo.



A TAGOL NO PORTO COMERCIAL DE AVEIRO

Como complemento ou alternativa ao seu Terminal Portuário de PALENÇA (Lisboa), para servir nas melhores condições a Indústria de alimentos compostos para animais do Norte do País.

DESCARGA, ARMAZENAGEM E EXPEDIÇÃO EM CAMIÃO, POR BÁSCULA ELECTRÓNICA

tagol COMPANHIA DE OLEAGINOSAS DO TEJO, S.A.R.L.

Cais Comercial 3800 AVEIRO
Campo Grande, 28-6.º 1700 LISBOA
Tel. 767521/2 Telex 14187 TAGOLP

RONDA CITADINA

Movimento na lota de Aveiro

No passado dia 24 deram entrada na lota de Aveiro 13 barcos do arrasto costeiro, que deixaram 27.297 Kg de pescado num valor total de 2.095.969\$00.

O sociedades mistas «Sónia Cunha» descarregou por sua vez 7.421 Kg de pescado que renderam 1.044.136\$00. A pesca artesanal rendeu, as motoras da pesca local 238.425\$00 e a local artesanal 106.256\$00.

Apenas duas entradas no porto de Aveiro

Deram ontem entrada no porto de Aveiro os navios «Soknatum», do Panamá, que veio carregar madeira e o «World Piece», cipriota, que veio descarregar potaça.

Não se verificaram saídas no porto no dia de ontem.

Aveiro/Arte expõe no Salão Cultural Municipal

Abre hoje ao público a XXII Exposição Aveiro/Arte, que poderá ser visitada até ao próximo dia 11 de Janeiro no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro.

A exposição integra trabalhos de artistas aveirenses já há vários anos integrados no grupo Aveiro/Arte, que tem vindo a fazer várias exposições, quer em Aveiro quer noutros pontos do País.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 460

Director — Adriano Calde Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24801 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Águeda: um Natal calmo e frio

Foi um dia calmo e um dia frio, o Natal deste ano em Águeda. A cidade e região acordaram sob o maior manto de geada da presente temporada, o que conferiu aos campos circunvizinhos o aspecto tiritante característico das paisagens bonitas em tempos invernosos. Não estranhou por isso que a cidade tivesse acordado tarde. O frio intenso que se fazia sentir foi propício a que cada qual se deixasse ficar na cama mais um bom par de horas, até porque era altura de recuperar da noite da véspera que se prolongara madrugada dentro.

Quando o Sol, nos seus primeiros abraços do dia, neles enleou as ruas e passeios de Águeda, foi uma cidade adormecida que encontrou ainda, com os mais destemidos a fixarem-se nos espaços onde o Sol era mais generoso.

Foi, aliás, já depois da hora do almoço que a cidade se começou a movimentar e por pouco tempo. Quase todos os cafés estavam fechados, os espaços de convívio eram por isso mais escassos e também porque o Sol levou consigo, no seu descer a Poente, a rêssea de calor que todos disputavam, o fim da tarde voltou a envolver a cidade na pacatez donde apenas saíra ao fim da manhã e nas primeiras horas da tarde.

Ontem foi diferente, se bem que se não tivesse registado em Águeda o movimento característico dos dias de azáfama normal. Manteve-se o frio, se bem que sem geada significativa. A maior parte do comércio esteve fechada e o dia perdera a limpidez de chuvas inverniais.

Com a vida laboral reduzida a pouco mais que a sua expressão mais simples, as ruas registaram, todavia, movimento bem diferente reabriu algum comércio (pouco) e as pessoas regressaram, muitas delas, das terras de origem onde haviam ido passar a noite de Natal. A ritmo lento, em acordar perguçoso, a geada retomou à normalidade do seu dia-a-dia. E o dia aqui é de mangas arregaçadas mesmo em tempo de Natal.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos, Manuel Pereira Figueiredo, de 44 anos, casado, motorista, residente em Ovar; Avelino Dias Gonçalves, de 39 anos, casado, magarefe, residente no Bonsucesso e José Pedro Soares Oliveira, de 23 anos, pedreiro, residente em S. João — Vagos.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele serviço de urgências e puderam regressar às suas residências, João Martins, de 63 anos, casado, residente em Fonte Angeão — Vagos; Inês Gonçalves Ribeiro Alves, de 2 anos, residente em Coimbra e Albino Cruz Pereira, de 56 anos, casado, carpinteiro, residente em S. Bernardo.

FIG
FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos.

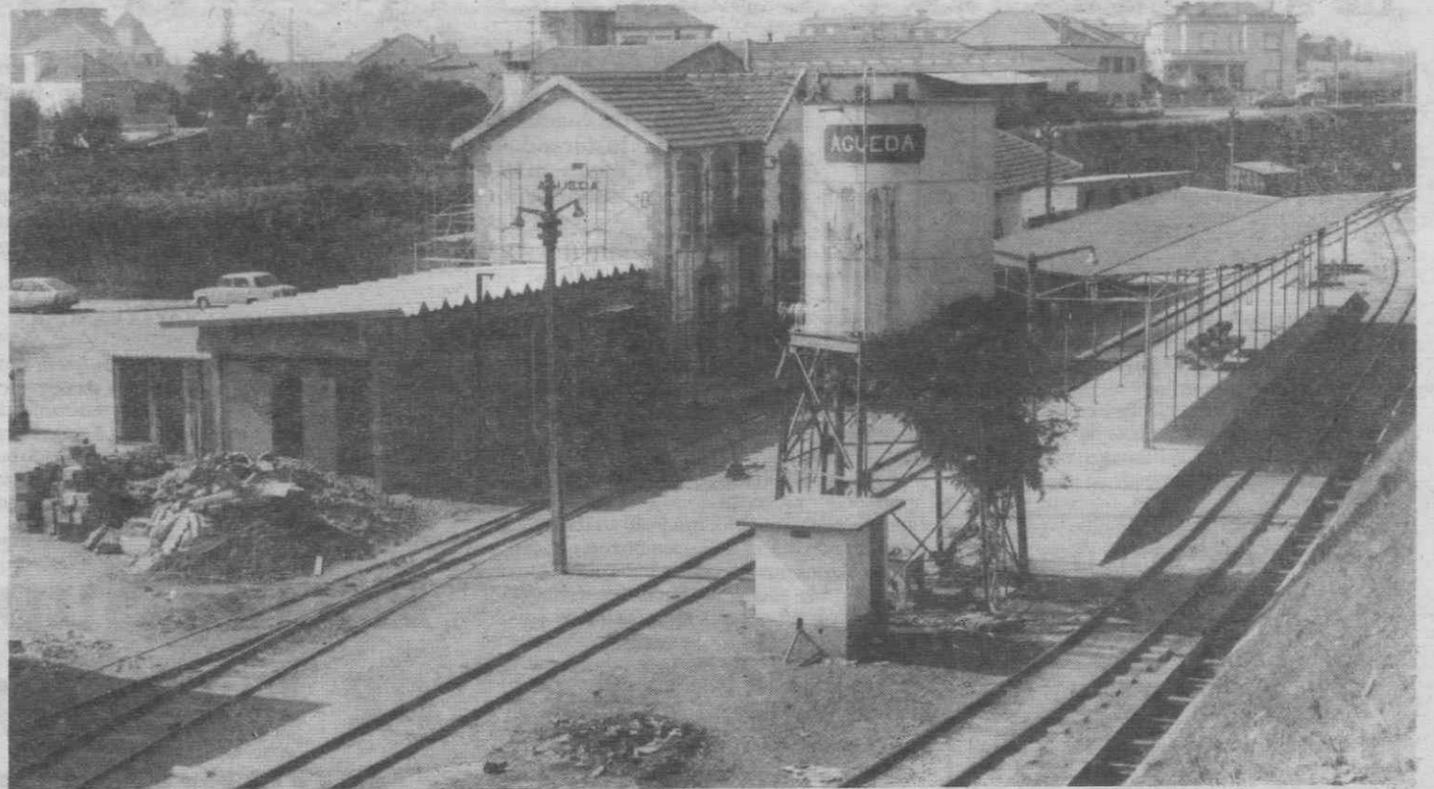
- Livros
- Revistas
- Jornais
- Brochuras
- Impressos
- Cartazes
- Envelopes, etc.

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Consulte-nos!

Estrada de Elvas — 3000 COIMBRA Telef. 33312 • Telex 52154 FIG P

Traça exterior da estação ferroviária não está a ser respeitada



À esquerda do edifício principal pode ver-se o anexo que não respeita a sua traça exterior.

A ampliação da estação ferroviária de Águeda, servida pelo Ramal do Vale do Vouga, constituía, sem dúvida, uma necessidade premente, considerando o movimento existente, quer no que respeita a passageiros quer a mercadorias. A CP, levando em conta esta situação,

decidiu, em Dezembro do ano passado, investir cerca de 6 mil contos em obras de remodelação na estação de Águeda, trabalhos que se iniciaram recentemente.

A CP, ao anunciar aquele empreendimento, assegurou que, à imagem e semelhança do que

ocorreu noutras estações, era sua preocupação manter a traça exterior do edifício da estação de Águeda, o que não se está a verificar.

De facto, está a ser construído um anexo, no qual, para além das instalações sanitárias, se situará uma sala de espera, que não respeita minimamente a traça exterior do edifício principal, com especial incidência para o tipo de cobertura utilizado, placas de betão, onduladas.

Ao que nos foi dado apurar, os Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Águeda alertaram já os vereadores responsáveis pelos pelouros das obras e do turismo, os quais levaram o caso para os Serviços Técnicos de Obras e Urbanização da autarquia. Esperemos que a intervenção da Câmara possa pôr cobro ao atentado urbanístico que se está a verificar na estação de caminho-de-ferro de Águeda.

Sensibilizar as populações

Primeiro passo a dar no projecto de desenvolvimento das serranias de Águeda



Como oportunamente noticiámos, o presidente da Câmara Municipal de Águeda, José Júlio Ribeiro, acompanhado pelo comandante dos Bombeiros Voluntários da cidade e, ainda, por uma funcionária camarária, deslocou-se a Bruxelas, onde reuniu com técnicos dos Serviços de Protecção à Floresta da Direcção-Geral da Agricultura das Comunidades Europeias a fim de debater temas relacionados com o projecto de desenvolvimento integrado da zona serrana de Águeda.

Ao que nos foi dado apurar junto do presidente da edilidade aguedense, nas reuniões efectuadas, foi estabelecido um contrato entre a CEE e a Câmara Municipal de Águeda, contrato esse que engloba dois dos sete anos que demorará a concretização do projecto de desenvolvimento integrado para o maciço florestal do concelho de Águeda, o qual abrangerá ainda, parte da zona florestal do concelho de Tondela.

O referido contrato prevê para esses dois anos, uma acção de sensibilização junto das populações, no sentido de adquirir a sua receptividade ao projecto, permitindo que as próprias pessoas sejam agentes de desenvolvimento dessa mesma acção a realizar na zona da montanha. Para este efeito, estão programadas reuniões a efectuar nas sedes das Juntas de Freguesia, estando, ainda, a ser planeadas acções de uma equipa de médicos que divulgará noções elementares de saúde.

Nesta fase de dois anos, irá ser escolhida uma micro-zona, com uma área mínima de 120 hectares, na qual se irão iniciar os trabalhos de prevenção de eventuais incêndios, de rearboreção e, também, outro género de iniciativas tais como, vigilância e primeiras intervenções, que serão realizadas por um grupo de jovens contratados para o efeito.

Restabelecer, se houver condições para isso, a actividade agro-pastorícia e a elaboração de estudos por técnicos dos serviços florestais e, eventualmente, por zootecnistas, são, igualmente, iniciativas contempladas no projecto de desenvolvimento.

No espaço desses dois anos, a concretização do projecto implica um investimento de 62 mil contos, participando a CEE com 50%, e a

Câmara Municipal com o restante, com despesas «em natureza».

«PROJECTO DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA O CONCELHO»

O eng. José Julio Ribeiro, presidente do Município de Águeda, em conversa mantida com o nosso Jornal, começou por referir que «a CEE está bastante empenhada na concretização deste projecto, pois o maciço florestal do concelho de Águeda é muito similar aos maciços do Sul da Europa», acrescentando que «a zona florestal de Águeda será o palco de uma experiência-piloto».

Aquele edil prosseguiu referindo a «grande importância do projecto para o concelho», considerando que «para além dos apoios obtidos, é de grande relevância a ligação directa da autarquia à CEE».

Mais adiante, José Júlio Ribeiro mostrou-se convicto de que «estão reunidas as condições para a concretização do projecto», considerando ainda que «essa concretização depende, não da CEE, mas sim da capacidade das pessoas de Águeda para sensibilizar as populações da zona serrana». O presidente da Câmara finalizou, elaborando uma questão: «Temos ou não capacidade, como cidadãos, para atrair as pessoas e dizer como é vantajoso este projecto?».

Como nota final, registre-se que o responsável pela importante componente do projecto de desenvolvimento integrado das serranias de Águeda que é a sensibilização das populações, é o comandante dos Bombeiros Voluntários da cidade.

«OASSIS — Salão de Chá-Bar, Limitada»

CERTIFICO, narrativamente, que por escritura do dia 31 de Outubro deste ano, lavrada de folhas 91 verso a 93, do livro de notas para escrituras diversas número 29-D, do Cartório Notarial de Ilhavo, a cargo da notária licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, foi constituída entre Paulino de Oliveira Pais e Clemente Ribeiro Martins, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe e sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, freguesia de Vera Cruz, cidade e concelho de Aveiro, que se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

Art.º 1.º — A sociedade adopta a denominação de «OASSIS — SALÃO DE CHÁ-BAR, LIMITADA», tem a sua sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, número 290, freguesia de Vera Cruz, cidade e concelho de Aveiro, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

Art.º 2.º — O objecto da sociedade consiste na exploração de um salão de chá e bar.

Art.º 3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social, é de 800 000\$00, dividido em duas quotas iguais de 400 000\$00 cada, pertencendo uma a cada sócio.

Art.º 4.º — A gerência, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

§ 1.º — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos são necessárias as assinaturas dos dois gerentes, bastando a assinatura de um deles para os actos de mero expediente.

§ 2.º — Qualquer dos gerentes poderá delegar os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, noutro sócio ou em pessoa estranha à sociedade, sendo neste caso necessária a autorização da sociedade.

Art.º 5.º — A cessão de quotas entre sócios é livremente permitida, mas a cessão a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, que poderá usar do direito de preferência em primeiro lugar e depois quem for sócio, procedendo-se neste último caso a rateio entre os interessados na proporção das respectivas quotas.

Art.º 6.º — Quando a lei não exigir outras formalidades as reuniões da assembleia geral serão convocadas por carta registada, a dirigir aos sócios, com oito dias de antecedência, pelo menos.

Está conforme.
Ilhavo, catorze de Novembro de mil novecentos e oitenta e seis.

O 3.º Ajudante,

a) *Rosa Dorinda Louro Clemente*
(Leva o selo branco do Notariado Português)

(«Diário de Aveiro», N.º 460, de 27-12-86).

X Festival da Canção de Manteigas

Vai realizar-se em Manteigas, no dia 7 de Março do próximo ano, o «X Festival da Canção», iniciativa que é organizada pelo Agrupamento 232 do Corpo Nacional de Escutas e conta com o apoio da Câmara local.

Já com algum prestígio na Região das Beiras, o «X Festival da Canção de Manteigas» é aberto à participação de autores, compositores e intérpretes de Viseu, Guarda e Castelo Branco, com trabalhos inéditos.

Os interessados em participar, deve remeter uma cassete com a canção a concurso e duas cópias da letra em papel A4, até ao dia 30 de Janeiro de 1987, para o Agrupamento 232 de São Pedro de Manteigas.

Os prémios são aliciantes, cabendo ao primeiro escolhido a importância de 25 contos, ao segundo 15 e ao terceiro 10 contos, incluindo taça a qualquer deles.

Foca capturada na Costa de Lavos

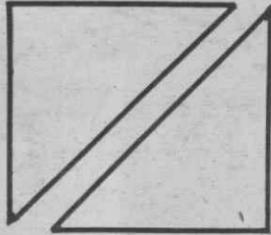
Ainda que não seja inédito o aparecimento destas espécies marinhas, a verdade é que não é muito vulgar uma foca surgir nas águas da Figueira da Foz.

Mas a verdade é que uma foca infantil, talvez perdida nos mares, aproximou-se da Costa de Lavos e foi capturada pela rede do pescador Joaquim Fontinha que a fez seguir para as autoridades marítimas competentes.

As focas são mamíferos que chegam a atingir dois metros de comprimento e, quando domesticadas, fazem inúmeras habilidades em espectáculos circenses.

Há várias espécies de focas, sendo as mais vulgares as que habitam nas zonas do Ártico. No entanto, também existem focas nas zonas austrais e também no Mediterrâneo, donde terá vindo a espécie agora capturada na Costa de Lavos.

Mensagens natalícias divulgadas pela rádio de Febres



Um dos grandes poderes da Comunicação Social é, sem dúvida, as ondas sonoras da rádio. Este meio difusor «fruto do engenho humano», como uma das grandes invenções da história dos homens no campo técnico e científico, está hoje muito mais difundido e alargada a sua projecção como instrumento ou «máquina» a servir os povos nos variados aspectos da sua acção transmissora, ou seja nos diferentes campos da vida, tais como na cultura, na parte social ou na política.

O concelho de Cantanhede está agora enriquecido com uma estação de rádio livre, instalada em Febres, que desde há tempos está dando nas «vistas» pelas suas irradiações musicais, informativas e culturais, levando esta «voz» das Gândaras a ser um grande «arauto» na defesa e interesse desta região.

A «AURI-NEGRA» — assim se chama o emissor — procedeu a um concurso de mensagens de Natal, que, foi irradiado no seu programa nocturno do dia 15 de Dezembro e a que concorreram alguns ouvintes concelhios. Em Cantanhede, na sede social da Sociedade Columbófila Cantanhedense — um júri constituído por dr.ª Maria Isabel Maia, professora do ensino secundário; D. Margarida Maria Sobral Matias (professora primária e presidente da Associação de Pais da Escola Secundária de Cantanhede); D. Maria Isabel Ferreira Domingos (responsável dos movimentos da catequese local); Alberto Abrantes, presidente-geral da S.C.C. e um representante da Imprensa — classificou duas dessas mensagens, que tinham prémio determinado, cabendo o 1.º lugar à mensagem seguinte: (que foi a 10.ª recepcionada):

*«Meu Jesus tão pequenino,
E com tanto valor,
Diz aos homens deste mundo
Troquem as armas por amor!»*

A vencedora foi uma senhora da Taboeira, freguesia de Cadima, deste concelho, num gesto nobilitante ofereceu o seu prémio para a Obra de Frei Gil, da Praia de Mira e que serviu para, ainda mais, dar à ideia da Rádio Auri-Negra aquele cariz próprio da quadra da natividade.

Felicitemos a iniciativa e fazemos votos pelas prosperidades daquela rádio livre.

PISCINA DE ANÇÁ VAI «AVANÇAR»

Por notícias fidedignas sabemos que a projectada piscina para a vila de Ançá está em movimento. As condições naturais do seu caudal de água, são um caminho andado para a concretização deste empreendimento — que está orçado em 5500 contos — no segundo aglomerado populacional maior da jurisdição administrativa con-

celhia de Cantanhede.

Para já, como dizia o «Conde Monte Cristo»: E ter fé e esperar!

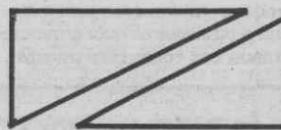
NOVOS RECIPIENTES PARA RECOLHA DE LIXO

Em substituição de alguns contentores de recolha de lixo instalados em várias zonas desta vila, foram colocados alguns recipientes para serem os novos instrumentos para o efeito.

No Largo José Falcão foram instalados sete desses novos receptores e que se encontram no ângulo da praça do lado do norte. Resta agora, que os despojos que se lhe destinam sejam colocados dentro dos invólucros referidos e não deitados no chão até ao aparecimento dos serviços municipalizados que recolhem a lixo.

Licínio Alves

Escola Superior de Tecnologia de Viseu aguarda a aprovação dos cursos



Intenso tem sido o trabalho desenvolvido pela Comissão Instaladora da Escola Superior de Tecnologia, com vista a que aquela escola possa iniciar a sua actividade docente já no próximo ano lectivo, embora com apenas alguns dos cursos que no futuro irá ministrar.

De facto, e enquanto está já decidido que aquela escola irá ficar localizada em Abraveses, com o seu edifício de raiz, que deverá ficar concluído dentro de quatro anos, a EST não quer ficar parada e assim está disposta a abrir com alguns cursos já no próximo ano, entre os quais se destaca o de informática.

Porém, tem-se assistido a uma certa demora dos responsáveis em aprovar estes cursos, facto que contribuiu para atrasar a dinâmica deste estabelecimento, que já está, inclusive, a preparar os seus próprios docentes.

Preocupada com esta situação, a Assembleia Distrital de Viseu, reunida recentemente, considerando que a Comissão Instaladora da EST já organizou todo o trabalho da sua competência

com vista ao arranque da escola, que em devido tempo foram propostos ao Ministério os cursos considerados de importância para esta região, que a definição destes cursos representa um grande esforço do Instituto Politécnico EST e empresários, que o director-geral assistiu à reunião com empresários onde os mesmos foram alvitados, e que o Ministério até esta data (já lá vão seis meses) ainda não deu resposta concreta ao solicitado, solicitou através da aprovação por unanimidade de uma proposta, manifestar ao ministro da Educação o seu total apoio pelo trabalho já realizado, manifestar a sua estranheza pela demora da aprovação dos cursos propostos e solicitar ao Ministério a urgência na aprovação dos cursos e outra legislação complementar necessária de forma a que no próximo ano lectivo algum ou alguns cursos possam ter o seu início.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

Para quando a recuperação da Cava de Viriato

A Cava de Viriato é um dos mais conhecidos elementos do riquíssimo património monumental da cidade de Viseu, possuindo um valor histórico-cultural inestimável do qual se orgulham as populações da Beira Alta.

Não obstante a Câmara Municipal de Viseu estar tentando nos últimos tempos dar àquele local a dignidade desejada, a verdade é que tudo continua na mesma e à espera de melhores dias.

Na verdade, e embora decorram contactos a nível superior, nomeadamente com o Instituto do Património Cultural, com vista à recuperação do local, o facto é que tudo continua muito silencioso.

De tal maneira o projecto não arranca, que o deputado social democrata pelo Círculo Eleitoral de Viseu na Assembleia da República, prof. José de Almeida Cesário levou este problema àquele Assembleia, questionando sobre se está prevista a aplicação próxima de qualquer plano de recuperação da Cava de Viriato; para quando a respectiva remodelação da antiquíssima rede de iluminação pública que serve toda esta zona; e, se está planeada a construção de sanitários, bem como a melhoria do sistema de recolha de lixo da zona envolvente deste monumento que possam contribuir para a sua maior limpeza e naturalmente para a criação de um ambiente mais atractivo e acolhedor.

SERENIDADE ENVOLVEU O NATAL DA FIGUEIRA DA FOZ

A Figueira da Foz celebrou o dia de Natal como uma serenidade que fazia evocar o misticismo da longínqua Belém. Bastante Sol banhou a terra que durante a noite foi enbranquecida pela geada forte. O passeio domingueiro atraiu o figueirense até às calmas e azuis águas do rio e do mar, onde algumas embarcações com pavilhão estrangeiro faziam pensar noutros Natais, diferentes e distantes.

Mas esta tranquilidade foi a antítese completa dos dias anteriores, caracterizados pela azáfama geral, mormente de compradores e vendedores. Desta ou daquela maneira, com mais ou menos dinheiro, a maioria da população quis celebrar (ou encenar) o seu Natal, colocando em primeiro lugar a criança mas sem esquecer os que o rodeiam, via de regra através da recordação fútil que neste momento deverá jazer no cesto das inutilidades.

Seja como for, certo é que este ambiente febril antecedeu a noite calma e fria, a Consóada envolta no calor do lar. A tradição natalícia figueirense ainda não foi desta vez que foi olvidada, porquanto a Sociedade Filarmónica Dez de Agosto representou na sua sede um típico Auto Pastoral.

Serenamente, mais um Natal foi passado para a maior parte dos figueirenses.

Sim, porque como em Belém há 1986 anos este «nosso Natal» foi substancialmente diferente dos que nasceram... do lado de lá da vida. Para esses o sofrimento, a dor a a miséria emolduraram uma data festiva e convidativa da paz e da concórdia entre os homens. Apesar da distância temporal, a humanidade está longe de ser uma sociedade de... anjos.

Balanço político de Portugal

Mais um ano que termina com um conflito Governo-AR

O ano de 1987 está a terminar caracteristicamente com mais um conflito entre o Governo e o Parlamento, situação que, afinal foi uma constante durante os 12 meses findos.

Desta feita, o conflito institucional surgiu a propósito da lei de licenciamento de frequências de rádio e envolve, marginalmente, a Igreja Católica via Rádio Renascença.

O conflito não é novo, ele ocorre porque de um lado de São Bento está o Governo minoritário do PSD e do outro se encontra uma Assembleia em que por vezes se constituem maiorias anti-Executivo.

Por isso, muito se falou em eleições nestes últimos meses, sem que contudo qualquer dos principais responsáveis tenha dado um passo sequer: nem o Governo apresentou uma moção de confiança, nem a Oposição se atreveu a uma moção de censura.

Este equilíbrio precário não tem todavia impedido o Governo de governar com alguma estabilidade, de que a manutenção de praticamente toda a equipa ministerial de origem é um sinal.

Alguma contestação envolveu uma mão cheia de ministros, com particular realce para a ministra da Saúde, mas o Primeiro-Ministro sempre

se considerou satisfeito com a acção dos seus pares.

UM CIVIL NA PRESIDÊNCIA

O ano de 1986 ficou também particularmente assinalado pela presença primeira de um civil na Presidência da República depois de 60 anos de «Belém fardado».

Coube a sorte a Mário Soares, o mais conhecido político português, que foi tudo neste País menos secretário de Estado.

Em 10 meses de mandato, Mário Soares «revolucionou» o Palácio de Belém, imprimindo à sua acção uma tónica europeia que os portugueses não estavam habituados.

Deixando o Governo governar (apenas vetou um diploma do Executivo por indicação do Tribunal Constitucional), mantendo ao menos

aparentemente as melhores relações com o Primeiro-Ministro. Mário Soares saiu para a rua, não faltando nunca onde a sua presença era requisitada.

A nível externo, sempre teve a preocupação de consultar o Governo para evitar também aqui o conflito institucional (frequente com outros personagens) e escolheu a África como sua primeira visita de Estado.

Quanto às relações internacionais, 1986 foi o primeiro ano de adesão às Comunidades Europeias, é também o ano em que se discute a última parcela do império português de outrora: Macau.

Mais ou menos coincidente com a visita presidencial a São Tomé e Príncipe e Cabo Verde, regista-se a primeira visita oficial a Lisboa do chefe da diplomacia de Luanda: é o primeiro passo das relações entre Portugal e a República Popular de Angola.

RAMALHO EANES LÍDER DO PRD

A eleição de Mário Soares para a Presidência da República provocou o orfanato do PS que não conheceu outro líder. O seu sucessor natural, Jaime Gama, foi grandemente preterido em favor

de Vitor Constâncio, um economista teoricamente mais capaz de fazer face a Cavaco Silva, outro economista.

Se Mário Soares saiu de um partido para entrar em Belém, Ramalho Eanes, ao invés, saiu de Belém para liderar um partido, o PRD, já na ponta final deste ano e quando as sondagens parecem indicar uma diminuição da influência dos renovadores.

A nível partidário surge também a novidade das desinteligências entre o PCP e o MDP/CDE que acabam na ruptura da única aliança eleitoral estável desde o 25 de Abril. Mas se o PCP e MDP/CDE rompem, em compensação os comunistas sentam-se pela primeira vez nos últimos anos a uma mesa com os socialistas.

O PSD, sob a batuta de Cavaco Silva, viveu um ano sem sobressaltos, apesar de alguns indícios de discrepâncias entre duas tendências personificadas em Fernando Nogueira e Dias Loureiro.

No CDS, um homem de Estado — Adriano Moreira — não conseguiu elevar a cota do partido na influência a nível da opinião pública.

(Por Luís Pinheiro de Almeida, da NP)

A partir de Janeiro

Declaração obrigatória para 42 doenças

A partir de 1 de Janeiro de 1987, há 42 tipos de doenças que são de declaração obrigatória, foi ontem oficialmente publicado.

Os 42 tipos de doença incluem a cólera, tuberculose, lepra, sarampo, febre amarela, hepatite, raiva, sífilis, cancro e tétano neonatal.

A declaração é obrigatória tanto em casos de doença como nos casos de óbito, estabelece uma portaria do Ministério da Saúde.

Detectives com honorários proporcionais à experiência

O anúncio que os tornou conhecidos era curto e tão intrigante como os honorários pretendidos.

Dizia apenas «Agência de Detectives Privados». Preço das investigações: 50 cêntimos (cerca de 75 escudos).

Este grupo de investigadores terá ainda que esperar um tempo para poder participar em perseguições automóveis ou outras aventuras, já que só daqui a seis anos o mais velho deles terá idade para tirar a carta de condução.

«Já resolvemos um par de casos», revelou Jurgen Johannsen, de 10 anos. «Um amigo meu pediu-me que descobrisse quem lhe amolgara o carro. Depois houve um cãozito preto que se perdia constantemente».

Os clientes dos mini-detectives têm uma garantia contra a sua inexperiência: podem pagar só depois de o caso estar resolvido.

Nos últimos quatro anos, Johannsen e os seus amigos formaram clubes em torno da ideia de serem detectives.

Mostraram o que valem durante o Verão passado, quando ajudaram a polícia a apanhar em flagrante um miúdo das redondezas que atava fogos na floresta. «Foi o nosso primeiro grande caso», diz o detective-chefe, reconhecendo embora que a sua agência não pretende competir com a polícia.

«Primeiro perguntamos. Se ela já está metida no caso, não nos intrometemos», explica.

Johannsen diz que dispõe de jovens associados noutras localidades americanas e que estão a pensar em utilizar computadores para a sua luta contra o crime.

Episcopado analisa a Lei da Rádio

O Conselho Permanente do Episcopado Português vai reunir-se extraordinariamente na próxima segunda-feira para analisar a nova Lei de Atribuição de Frequências Radiofónicas.

A Lei, aprovada na Assembleia da República, prevê a retirada de frequências atribuídas à Rádio Renascença e à RDP pelo anterior Governo, liderado por Mário Soares.

O diploma, que passou no Parlamento com os votos favoráveis do PS, PRD, PCP e MDP, mereceu a oposição do PSD e do CDS, tendo sido criticado pelo Governo.

O Conselho de Gerência da Rádio Renascença considerou a retirada das frequências como uma «tentativa de calar a voz da Igreja Católica».

A hierarquia da Igreja ainda não se pronunciou formalmente sobre o assunto, mas na sua homilia de Natal, o Cardeal Patriarca, D. António Ribeiro, criticou as «maiorias parlamentares que se formam» quando surgem temas de interesse para a Igreja Católica.

Pratos portugueses tornam-se famosos

O bacalhau, as favas, o leitão e a cataplana são alguns dos pratos portugueses mais famosos nos restaurantes do Rio de Janeiro — segundo a revista semanal brasileira «Domingo».

Num artigo intitulado «Delícias Portuguesas», Cileia Groupillo afirma que «o sotaque é mesmo nosso mas a língua é deles e a comida também. Pela tradição e pelo estômago estamos intimamente ligados a Portugal».

Segundo a revista «Domingo» que pertence ao «Jornal do Brasil» destacam-se ainda os ovos moles, o pão de ló e os pastéis de Belém.

Comércio de espécies selvagens vai ter nova regulamentação

O Governo anunciou ontem a nomeação de um grupo de trabalho incumbido de elaborar uma legislação mais restrita sobre comércio de espécies selvagens em vias de extinção.

Um despacho governamental, publicado ontem no «Diário da República», dá um prazo de 45 dias a este grupo de trabalho para apresentar um projecto de diploma sobre a matéria.

O grupo de trabalho é presidido por um representante do Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza.

«Os regulamentos comunitários em vigor sobre comércio internacional das espécies da

Mensagem de Natal do Papa aponta o perigo da destruição mundial

O Papa João Paulo II condenou, na mensagem de Natal, «as potências ameaçadoras» que usam a sua riqueza no armamento e agradeceu aos que procuram a paz.

O chefe da Igreja Católica apelou para que se ponha fim ao «clamor do ódio e violência» e disse que as potências mundiais provocaram o medo de uma destruição apocalíptica.

O Papa expressou as suas esperanças e preocupações quanto ao futuro do Homem na sua mensagem de Natal «Urbi et Orbi» (à cidade e ao mundo), lida da varanda central da Basílica de São Pedro para cerca de 20.000 pessoas concentradas na Praça do mesmo nome.

O número de pessoas que assistiram à leitura foi inferior ao de anos passados devido às baixas temperaturas sentidas em Roma. A mensagem papal foi televisada para milhões de pessoas em mais de 40 países.

Após o discurso, o Papa emitiu várias mensagens de boas-vindas em 52 línguas, incluindo quase todas as usadas no Bloco de Leste e outras como o vietnamita, o bengali, o tamil, o hebreu e o árabe.

«Perante todos os poderes desta terra, que aplicam em armas uma incalculável riqueza, que desperdiçam recursos preciosos em coisas desnecessárias e provocam o medo da destruição apocalíptica, perante todas estas potências ameaçadoras, decidimos ser pobres, pobres como Cristo», disse, referindo-se aos religiosos de diferentes confissões que a 27 de Outubro se reuniram na cidade de Assis para rezar pela paz.

O Pontífice sublinhou que não é permitido ao

Homem destruir a Terra, a que chamou a Residência de Deus entre os Homens.

«Não será antes necessário alterar radicalmente os planos de dominação humana sobre a Terra?», perguntou.

O mundo necessita de ouvir a voz? Não deverá silenciar-se o clamor do ódio e o barulho das explosões mortíferas em tantos lugares da Terra?», interrogou o Papa.

Através desse silêncio — acrescentou — Deus poderá ouvir a «súplica de tantos corações atormentados, a voz de tantos milhões de pessoas que não têm voz».

Depois de ter lido a mensagem e os votos de Natal, o Pontífice emitiu a sua bênção especial «Urbi et Orbi», o que apenas acontece duas vezes por ano — no dia de Natal e no Domingo de Páscoa.

LOTARIA DE FIM-DE-ANO

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio 7 251 — 120.000 contos.
2.º Prémio 12 191 — 36.000 contos.
3.º Prémio 66 582 — 9.000 contos.
Prémios de 300.000\$00 — 4722, 6293, 7607, 7665, 11867, 12319, 12903, 15295, 17872, 18360, 19598, 19654, 20385, 21786, 22185, 25661, 26594, 29493, 29927, 30519, 32699, 33168, 33817, 36031, 37729, 37822, 41342, 41367, 41736, 42735, 45252, 47407, 49936, 51204, 53006, 53429, 54239, 55670, 57988, 58914, 61131, 62783, 63437, 65123, 65447, 66027, 66791, 68704, 69132, 70704, 71017, 71549, 71779, 81979, 82065, 83367, 83852.

Prémios de 579.000\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 7 250 e 7 252.

Prémios de 30.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos do 1.º, 2.º e 3.º prémios — 071, 094, 185, 379, 393, 400, 444, 507, 661, 680, 741, 829, 850, 983, 984.

Prémios de 60.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos do 1.º, 2.º e 3.º prémios — 191, 251 e 582.

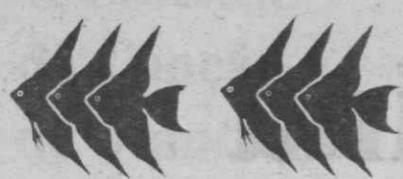
Prémios de 18.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 7 201 a 7 300, 12 101 a 12200, 66 501 a 66 600.

Terminações — 1 — 12.000\$00; 0 e 2 — 9.000\$00.

Relação fornecida pela Casa da Sorte, que não dispensa a consulta da Lista Oficial.

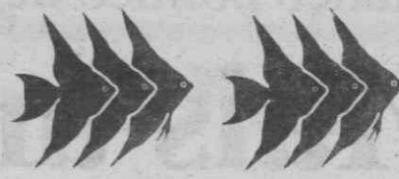
fauna e flora selvagens ameaçadas de extinção contém disposições mais restritas que as constantes na convenção ratificada por Portugal — considera o Executivo no texto do despacho.

Neste sentido o Governo afirma que «importa regulamentar algumas disposições dos regulamentos comunitários, designadamente as medidas sancionatórias da violação do neles percutado, bem como actualizar os anexos da convenção sobre o comércio internacional das espécies da fauna e da flora selvagens ameaçadas de extinção».



Aquariorofilia

Por Arménio Bajouca



As plantas

Que plantas se adaptarão melhor aos aquários comunitários e como as conhecer?

Esta será uma pergunta que poderá ser posta por qualquer aquariorofilia iniciado e que requer uma resposta longa, devido à complexidade do plantio de um aquário de ornamento.

Uma bela colecção de plantas aquáticas será o máximo a que almeja um aquariorofilia com pretensões, ou um bom aquariorofilia. Porém, há inúmeros factores que concorrem para dificultar a formação da floresta aquática, e somente uma observação aturada nos poderá dar a resposta, porquanto o crescimento das plantas ficará condicionado a temperaturas de águas, Ph, grau de dureza, tipo de solo, grau de iluminação, etc., etc.

No que respeita à intensidade de luz, as plantas dividem-se em helófilas e helióprobas, as primeiras com necessidade de muita luz e as segundas que necessitam de pouca luz.

Quanto à temperatura, dividem-se em:
— de água fria — até aos 15 graus;
— de água temperada — até aos 22 graus; e
— de água tropical — que suportam até 28 graus.

A plantação é uma operação que requer especiais cuidados para que se evitem choques mecânicos nas plantas danificando-as, o que pode levá-las à deterioração.

Devido à fragilidade das raízes e caules, estes

No que se refere a plantio, temos as de raiz, de cortes e de superfície.

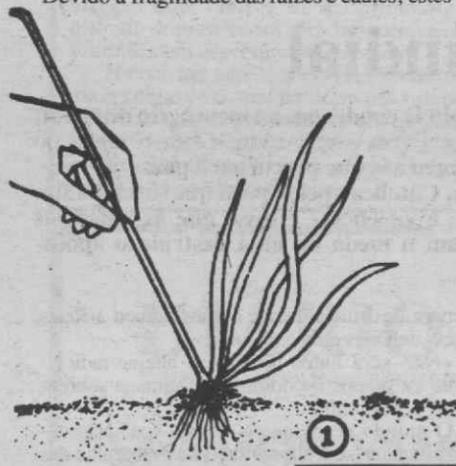
No capítulo da reprodução, há as que se multiplicam através de corte de caule (molhos) e as de raiz que se multiplicam pela reprodução vegetativa (estolão que origina nova planta a certa distância).

REPRODUÇÃO VEGETATIVA



ESPAÇO RESERVADO PARA PLANTA DE GRANDE PORTE

precisam ser protegidos na operação do transplante. Utilize sempre um plantador (que se vende nas casas da especialidade) e que lhe permite efectuar a operação sem o incómodo de meter as mãos dentro do aquário.



Ao transportarmos plantas aquáticas de águas frias para águas tropicais, ou destas para aquelas, poderá acontecer um choque térmico que lhes causará atrofia — no mínimo — ou a morte.

É sabido que a intensidade da luz decresce com a profundidade da água devido à reflexão na

superfície, e absorção de partículas em suspensão. Sendo assim, a vegetação aquática fica condicionada aos factores que referimos e só com uma atenta observação é que se poderá avaliar quais as plantas que melhor se adaptam ao nosso aquário de ornamento.



Procuraremos descrever, sucintamente, algumas espécies de plantas aquáticas que vulgarmente se encontram à disposição dos aquariorofilia nas casas da especialidade. Infeliz-

mente a variedade tem decrescido por dificuldades de importações e a sua variedade já não é tão grande como seria de desejar.

Canários: a fundação de uma família

É em princípio em Março, que se colocam os canários nas gaiolas de criação. Mas se as aves estão alojadas em locais aquecidos temos de começar mais cedo. Os pássaros estão em condições de se reproduzirem e não há vantagem de adiar a fecundação.

As fêmeas prontas para a reprodução tornam-se desassossegadas e emitem frequentemente os seus trinadores de apelo. Mexem-se muito e batem as asas. Voam incessantemente de poleiro para poleiro. Num estado mais adiantado de maturação sexual, andam com uma pena agarrada no bico. As fêmeas recebem agora todos os dias uma pequena quantidade de papa de ovo.

De início não se deve fornecer às fêmeas uma grande quantidade de palha de ninho. Esse material depressa ficaria sujo e, além disso, tornar-se-ia impossível saber quando é que a fêmea começa realmente a construir o ninho.

Os criadores principiantes devem ter paciência, pois o papel do criador limita-se por enquanto à espera pacientemente que os pássaros atinjam a maturidade sexual. Devemos deixar em paz as fêmeas que não constroem bem o ninho e se recusam a fazê-lo. Quanto muito, poderemos dar-lhe uma ajuda fornecendo-lhe um ninho já feito.

Caso não tenhamos ainda juntado o macho e a fêmea, podemos fazê-lo quando a fêmea vai já suficientemente adiantada na construção do ninho. É esta a altura adequada, pois até aí pode haver lutas renhidas entre os dois. Se mesmo assim houver luta, retira-se o macho e introduz-se novamente na gaiola, onde está a fêmea ao anoitecer.

Os fiapos de linho, o musgo, o pelo de cabra e as ervas secas e macias são o material mais adequado para a construção do ninho.

Os ovos são postos geralmente de manhã cedo, por volta das 7 ou 8 horas. Só por volta do meio-dia devemos tirar o ovo com o cuidado substituindo-o por um de plástico. Guardando este ovo e os dois dias seguintes até acabar a

postura para se juntarem novamente. Assim, os ovos são chocados todos ao mesmo tempo e as crias deverão sair passados treze dias, também ao mesmo tempo.

Um dos momentos mais emocionantes de um criador é aquele que começa a ouvir o piar dos passarinhos recém-nascidos.

No dia em que saem do ovo, as crias não precisam de comer. A alimentação é-lhes fornecida pela membrana que envolvia o ovo. No segundo dia, porém, têm de começar a ser alimentados com papa de ovo. A partir do quarto dia devem acrescentar-se verduras frescas, que comecem a desenvolver-se de uma forma espantosa.

Chegou a altura de os anilhar. As anilhas não devem ser colocadas demasiado cedo, pois podem cair, se forem colocadas demasiado tarde, há perigo de ferir os pés delicados das crias.

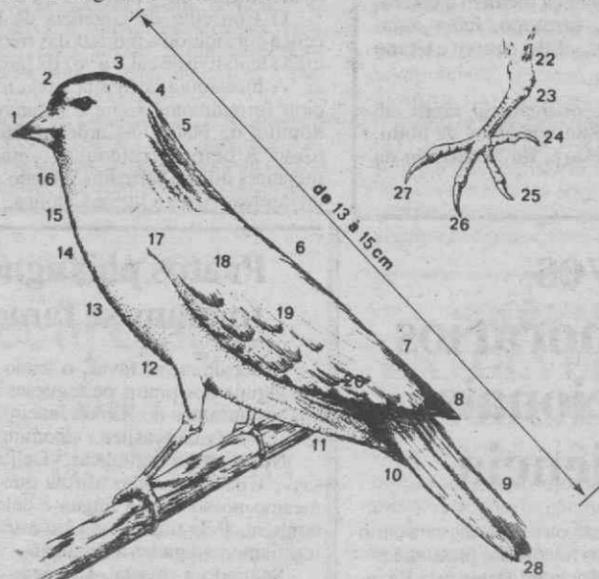
O pai e a mãe revezam-se na alimentação da ninhada. As crias permanecem no ninho até ao décimo sexto dia de vida. A partir do décimo quarto dia não devemos aproximar-se muito do ninho, pois o comportamento da ninhada, de agora em diante, modifica-se. Desperta neles o instinto que os leva a voar.

Aos vinte e dois dias de idade, os passarinhos são retirados para uma gaiola bastante espaçosa e, o pai ou ama deverá continuar a ensinar-lhes ingerirem a quantidade de comida suficiente.

A gaiola dos jovens canários deve estar sempre provida de água para beber e de água para o banho, e devem ser mudadas todos os dias. Os canários gostam muito de tomar banho, deverão chegar a banhar-se duas vezes por dia.

Entre as cinco e as seis semanas de idade os canários mudam as penas pela primeira vez. É uma muda pequena, pois só as tectrizes são renovadas. As asas e a cauda não perdem penas. Uma alimentação rica e variada contribuirá para que atinjam a estatura adulta ao fim da primeira muda das penas.

Vitorino Rocha



MORFOLOGIA DO CANÁRIO: 1 — Bico; 2 — Fronte; 3 — Coifa ou vértice; 4 — Ocipúcio; 5 — Nuca; 6 — Dorso; 7 — Uropígio; 8 — Chorão; 9 — Cauda; 10 — Parte inferior da cauda; 11 — Ânus; 12 — Ventre; 13 — Peito; 14 — Pescoço; 15 — Garganta; 16 — Mento; 17 — Encontro; 18 e 19 — Coberturas; 20 — Remiges; 21 — Flanco; 22 — Articulação da perna com o pé; 23 — Tarso, Metatarso; 24 — Dedo posterior; 25 — Dedo exterior; 26 — Dedo médio; 27 — Dedo inferior; 28 — Chanfradura da cauda.

Plantas de superfície

As plantas de superfície são mais utilizadas em lagos e tanques, proporcionando sombra, evitando que a água aqueça em demasia (o que traria a diminuição do teor de oxigénio, que provocaria a morte dos peixes por asfixia).

Nos aquários, em especial nos de ornamento,

não são utilizadas as plantas de superfície já que o sombreado do ambiente aquático é proporcionado através das plantas aquáticas submersas de maior porte as quais, crescendo, proporcionam o quebra-luz.

Além disso, a luz artificial pode ser facilmente doseada, evitando o crescimento desordenado das algas verdes.

As plantas de superfície são, muito principalmente, utilizadas em aquários de criação, que servem de receptáculo aos ovos dos peixes ovíparos ou dos ovovivíparos, e também de abrigo aos alevinos.

Citamos algumas das plantas de superfície mais conhecidas.

LEMNA MINOR

Pertence à Família das Limnáceas, é originária de vários continentes, e é a mais pequena

que se conhece entre as espécies aquáticas. As folhas (minúsculas) são de formato ovalado, não atingindo meio centímetro. É vulgarmente conhecida por Lentilha de Água e cresce por tudo quanto seja curso de água doce e mesmo água estagnada. Sob a acção de luz natural cresce muito rapidamente chegando a tapar totalmente a superfície de um tanque ou mesmo de um lago.

PISTIA STRATIOTES

Pertence à Família das Aráceas e também é encontrada em vários continentes e é a maior das plantas de que hoje falamos. A sua forma é de verdadeira interessante assemelhando-se a um cálice, com folhas aveludadas e recobertas de pelos. As raízes são compridas e fortes. Vulgarmente conhecida por Alface de Água, é muito utilizada em tanques de criação como um filtro de luz albergando, as suas raízes, uma quantidade enorme de microrganismos. Não se adapta a aquário por ter necessidade imperiosa de luz solar.

RICCIA FLUITANS

Pertencente à Família das Ricciáceas, tem a sua origem na Europa, Ásia e América do Norte, e deve o seu nome ao eminente botânico italiano Ricci. É de entre as plantas de superfície a mais utilizada para abrigo dos alevinos e é, sem dúvida, a melhor de todas por se conseguir adaptar aos aquários. Serve também para alimento de peixes vegetarianos, como o caso das Molinésias.

Necessita de luz forte para a sua sobrevivência em ambiente fechado.

SALVINIA NATANS

Pertence à Família das Salviniáceas e tem a sua origem no Brasil e é muito utilizada para sombrear lagos e tanques. Mais pequena que a Lemna Minor, possui folhas de forma obovada e reproduz-se em cadeia.

Patrocínio de:

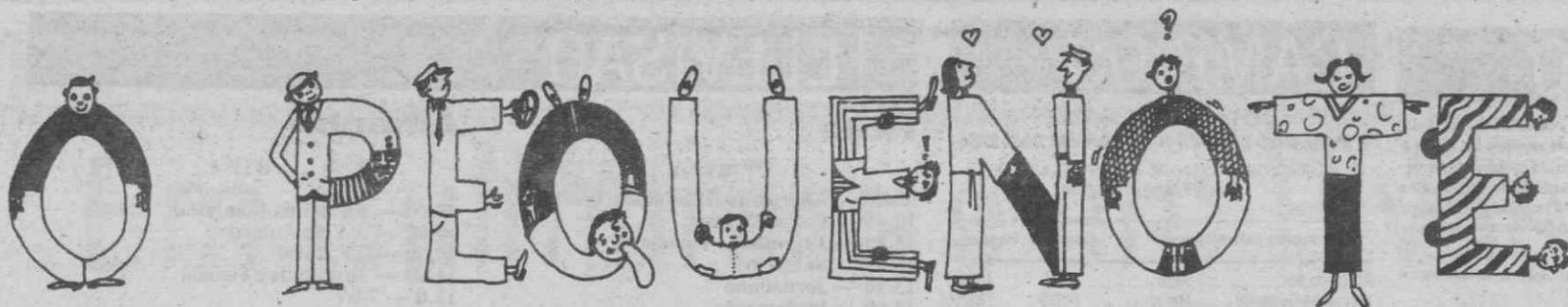
Peixes tropicais . aves exóticas

AQUAVIVA

Uma loja especializada

em AVEIRO

Mercado Municipal, Loja 12 Tel. 29727



27 DEZ 1986

página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Francisco Vaz da Silva

OLÁ!
Então tiveram todos um bom Natal?

Receberam muitas prendas?
Nós, aqui no Pequenote, recebemos uma bela prenda, sabem qual foi?

Pois olhem bem para a página!...

A Paula Sofia e o Bruno mandaram-nos belíssimos trabalhos. Aliás já temos mais alguns para publicar no próximo número.

Vocês que ainda não mandaram nada ainda estão a tempo, nós publicamos.

Não pisem nos malmequeres

Era uma vez um campo verdejante e que a Primavera cobria sempre de flores pequeninas, amarelas, brancas e sem nome. Sem nome? Bem, na verdade elas ganharam um dia um nome que conservam até hoje, um nome-quase-frase que nasceu delas próprias quando os primeiros pés humanos as pisaram, esmigalhando-as todas: «mal-me-queres».

É que essas florinhas, como toda a natureza, são muito delicadas e sensíveis. Mas continuemos a história: tal como acontece até hoje, elas brotavam ali da terra todos os anos pela Primavera e amavam viver, respirar o ar do campo; sentir os beijos do Sol e as gotas de orvalho e de chuva. Enbelezavam os prados com as suas cores alegres e era um prazer para os olhos vê-las florir todos os anos.

Uma vez por outra, uma borboleta branca ou

colorida vinha poisar-lhes em cima ou voltar à sua roda e contava-lhes notícias do mundo mais além. Outras vezes eram os pássaros — pombos, rolas, pardais, rouxinóis, andorinhas — que vinham e poisavam nelas de leve e cantavam-lhes canções maravilhosas. E vinham também os grilos, saltando com muito cuidado sobre a relva para não as magoar, e faziam-lhes à noite lindas serenatas no violino oculto deles: cri-cri-cri...

E os caracóis e as abelhas também vinham, todos cuidadosos, fazer-lhes companhia. E aquelas flores sentiam-se felizes porque podiam viver livremente e porque tinham muitos amigos. Até o vento era amigo delas, pois nunca as desfolhava nem quando soprava um pouco forte. E por essa razão, essas flores sentiam-se amadas por todos. Assim, naquele dia em que os primeiros pés humanos descuidados pisaram sobre o campo e as esmigalharam, o espanto delas foi tão grande que cada uma pensou consigo mesma a respeito do dono daqueles pés: «mal me quer...». Ora acontece que o homem dono daqueles pés ouviu esse queixume e só então deu pelas flores.

— Mal-me-quer? — ecoou ele — É por acaso o teu nome?

E nem se desculpou. Ao invés disso, arrancou uma delas, segurou-a firme na mão e, com a outra, foi-a desfolhando pétala por pétala, enquanto pensava em alguém e ia dizendo:

Mal-me-quer... bem-me-quer... mal-me-quer... bem-me-quer... mal-me-quer...

E foi desse modo que nasceu o jogo de «adivinhar» se alguém nos quer bem ou não. E foi também desse modo que essas florzinhas simples do campo, que nascem todos os anos pela Primavera sem que seja preciso semeá-las, ficaram conhecidas como «malmequeres». E «mal-me-queres» é o que elas pensam de nós até hoje, cada vez que pés humanos — os únicos que costumam destruí-las à toa — pisam descuidadamente sobre elas.

Ontem, conversando com o Thiago, eu disse-lhe que vos ia contar esta história e ele então pediu-me para eu vos pedir — e a toda a gente — para não pisar mais nos malmequeres, para que eles pudessem viver em paz e felizes e se passassem a chamar (por o pensarem enfim de nós): «bem-me-queres»...

Silvia Montarryos

O Natal do coelhinho

Na véspera de Natal, o coelhinho trabalhava muito para arranjar cenourinhas para fazer o banquete da família coelhote. Juntou-se a família toda e fizeram uma grande festa de Natal.

O Natal do coelhinho foi muito feliz.

Paula Sofia (8 anos)



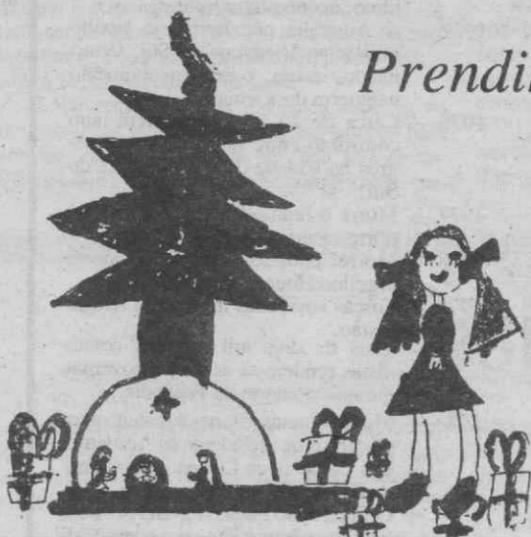
Prendinhas de Natal

Logo de manhã fui ver as minhas prendinhas de Natal.

Era uma boneca, uma saquinha de praia, um mini-diário, canetas de feltro e tantas outras coisas. Fiquei tão contente que até dormi naquela noite com a boneca nova.

E passei um Natal muito feliz.

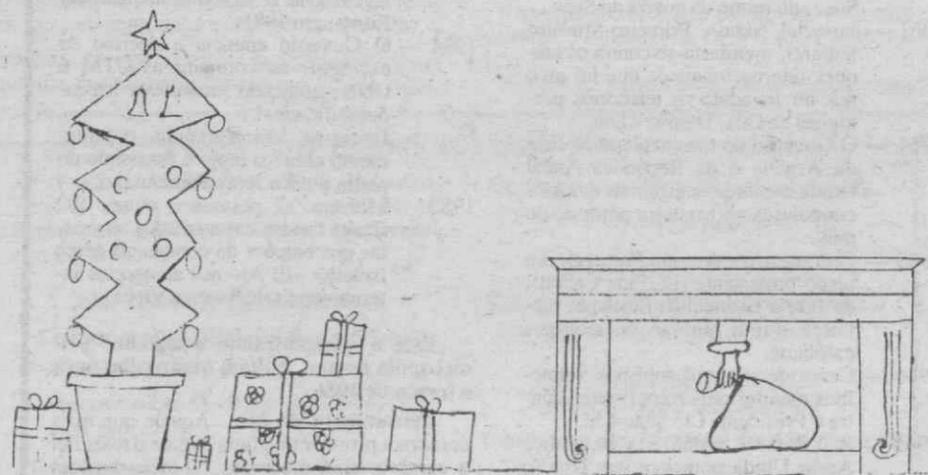
Paula Sofia (8 anos)



Presentinho de Natal

Eu queria ter um cestinho cheio de flores
Para tecer um xaile de muita cor, muito lindo!
E um retalhinho do Céu
Para fazer um vestido azul tão lindo!
E mais sete estrelas das mais brilhantes
Para armar um chapuzinho de luz!
E mais ainda dois quartinhos de Lua
Que chegassem para uns sapatos de saltos muito altos...
E tudo isto, depois,
Eu dava a minha Mãe
De dentro do meu coração
Neste dia de Natal:
O xailezinho de muita cor,
O vestido azul,
O chapuzinho de luz,
Os sapatinhos de saltos muito altos...
Minha Mãe! minha Mãe!
E hoje é o dia de Natal
E só posso dizer:
Minha Mãe! minha Mãe!

Matilde Rosa Araújo



Bruno (7 anos)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado nas regiões do norte e centro. Vento fraco ou moderado do quadrante norte. Possibilidade de chuvisco ou chuva fraca nas regiões do norte durante a madrugada e manhã. Nebulosa ou nevoeiro matinal. Pequena subida da temperatura mínima.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (12/-3) — Viana do Castelo (11/7) — Vila Real (11/-1) — Porto (11/3) — Penhas Douradas (5/4) — Coimbra (11/3) — Cabo Carvoeiro (-14/5) — Castelo Branco (15/0) — Portalegre (13/4) — Lisboa (15/8) — Évora (14/5) — Beja (15/1) — Faro (17/5) — Sagres (14/7) — Ponta Delgada (18/15) — Funchal (18/13)

SOL — Nascimento às 7.56. Ocaso às 17.15.
LUA — Quarto Crescente. Frio. Lua Nova às 3 horas e 10 minutos do dia 31. Tempo variável.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11.33.

Baixa-Mar às 5.16 e 17.47.

(Porto de Figueira da Foz) — Preia-Mar às 11.23.

Baixa-Mar às 5.07 e 17.42.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Por Favor Matem a Minha Mulher». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Cobra — O Braço Forte da Lei». Para Maiores de 16 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Cobra — O Braço Forte da Lei». Para Maiores de 16 anos. As 15 e 21.45 — «A Mulher do Meu Pai». Interdito a Menores de 18 anos. As 17.30.

AGUEDA — S. Pedro (62837) — «Agnes de Deus». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Terror na Auto-Estrada». Para Maiores de 18 anos. As 15.30 e 21.30 — «Caracas (62408)» — «O Alvo». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Por Favor Matem a Minha Mulher». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Cobra — O Braço Forte da Lei». Para Maiores de 16 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Cobra — O Braço Forte da Lei». Para Maiores de 16 anos. As 15 e 21.45 — «A Mulher do Meu Pai». Interdito a Menores de 18 anos. As 17.30.

AGUEDA — S. Pedro (62837) — «Agnes de Deus». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Terror na Auto-Estrada». Para Maiores de 18 anos. As 15.30 e 21.45 — «Caracas (62408)» — «Zás Tudo ao Léo». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — «Heidi e Pedro». Para Maiores de 6 anos. As 18.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

AGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/5
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 26/12/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras		Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	39980	45880
Alemanha Ocidental	Marco	74325	75825
Austria	Xelim	10950	10970
Bélgica	Franco	3936	3960
Brasil	Cruzado	4900	6825
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106800	108800
Canadá notas maiores	Dólar		
Dinamarca	Coroa	19955	19995
Espanha	Peseta	1907	1818
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	146800	149800
E.U.A. notas maiores	Dólar		
Finlândia	Markka	30815	30875
França	Franco	22960	23920
Holanda	Florim	65965	66965
Irlanda	Libra	202825	206825
Itália	Lira	\$098	\$112
Japão	Iéne	\$86	\$91
Noruega	Coroa	19950	20800
Reino Unido	Libra	212875	216875
Suécia	Coroa	21835	21885
Suíça	Franco	88960	90900
Venezuela	Bolívar	5825	6825

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Moura, Rua Manuel Firmino (22014) e Simões, Eixo (93114).

AGUEDA — Amaral (63202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924) e Bastos, Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

ESPINHO — Paiva (720250).

ESTARREJA — Sousa (42354).

FEIRA — Araújo (32447).

ILHAVO — Senos e Brandão, Gafanha da Nazaré (361576).

MEALHADA — Miranda Suc (22166) e Nova, Luso (93106).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Lopes Rodrigues, Suc, Válega (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

AMANHÃ

AVEIRO — Central, Rua dos Mercadores, 26 (23870) e Arisides Figueiredo, Eixo (93118).

AGUEDA — Amaral (63202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

ESPINHO — Higiene (720320).

ESTARREJA — Sousa (42354).

FEIRA — Araújo (32447).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885) e Morais, Gafanha da Nazaré (361817).

MEALHADA — Miranda Suc (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Carmindo Lamy e Lopes Rodrigues, Suc, Válega (53364).

S. JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Fermentelos (Águeda), Nogueira do Cravo (Oliveira de Azeméis), Mealhada, Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo (Feira), S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Vila da Feira e Paços de Brandão.

AMANHÃ

Aveiro, Lourosa (Feira), Vilarinho do Bairro (Anadia), Cacia, Canedo (Feira), Cinfães, Feira, Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira e Canelas (Estarreja).

SEGUNDA, 29

Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro) e Espinho.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

09.00 — Abertura e A Quinta do Dois
10.45 — Corpo Humano
11.15 — Juventude e Família
13.00 — Sumário
13.10 — Jornalinho
14.00 — Parlamento
14.30 — A B Z
18.15 — A Super Avozinha
18.45 — Super Trinta
19.45 — Totoloto
20.00 — Jornal de Sábado
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Sete Folhas
20.45 — Faz de Conta
22.30 — Os Investigadores — Uma cadeia de hotéis na Suíça é alvo de um plano de violência. Culver e Wingate são chamados a investigar.
23.30 — Pela Noite Dentro — «Ferro em Brasa» (Charley Warrick).

RTP-2

12.30 — Abertura e Outros Mundos
13.00 — Os Anos Não Contam
13.50 — Meu Bicho Meu Amigo — «O Gato»
14.05 — Os Pratos da Balança
14.30 — Novos Horizontes
15.00 — Quem Te Viu e Quem TV — «O Fim de Ano»
16.00 — Troféu
20.00 — Homenagem a Federico Garcia Lorca — Janela Aberta
21.30 — 01 Magazine de Informática
21.45 — Concorde ou Talvez Não
23.20 — Vídeo Clube
23.50 — Troféu

RÁDIO

R.C.C.	12.30 — Jornal da Tarde
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
PROGRAMA	15.00 — Noticiário
6.45 — Abertura	15.15 — Clube do Disco
7.00 — Jornal da Manhã	16.30 — Futurama
7.15 — Chocolate da Manhã	18.00 — Aраво
8.00 — Sintonia	19.00 — Jornal da Noite
10.00 — Colher de Pau	19.30 — Expresso da Noite
12.00 — Do Mar à Serra	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

Amanhã

RTP-1

09.00 — Eucaristia Dominical
10.00 — A Vida Animal
10.30 — TV Rural
11.00 — Juventude e Família
12.0 — 70x7
12.30 — O Almoço Está na Mesa
13.00 — Sumário
13.10 — Milhões de Amigos — Viva a Música
13.35 — Os Roberts
14.00 — Arco Iris
15.35 — Primeira Matinée — «Não há como em nossa casa».
17.20 — Informação Desportiva
17.25 — Amigos Disney
19.00 — Espaço
20.00 — Jornal de Domingo
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Histórias de Cidades — «Estremoz com três histórias de mulheres».
21.15 — Nas Asas das Águias
22.15 — Domingo Desportivo
23.20 — Dizem os Astros

RTP-2

10.00 — Abertura e Troféu
12.30 — Magazine
13.00 — Caminhos
13.15 — Música na América
13.45 — Um Dia na Vida de... «Um vendedor ambulante».
14.15 — Cinderela 80
15.00 — Troféu
17.00 — Fantasia e Realidade
17.30 — Hill Street
18.30 — As Vagas do Tempo
19.00 — Entrada Livre
19.20 — As Fontes do Som
19.50 — Os Anos Trinta
20.45 — 6 Arias para Cesário
21.05 — O Mundo é um Palco
22.00 — Cine-Clube — «O Falso Culpado», Ciclo Alfred Hitchcock.

Efemérides:

o que tem acontecido a 27 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 27 de Dezembro:

1741 — Forças prussianas tomam Olmutz, na Checoslováquia.
— Tropas espanholas desembarcam na Toscana, Itália.
1794 — Tropas francesas invadem a Holanda.
1927 — A facção de José Estaline prevalece no congresso de todos os sindicatos da URSS e Leon Trotsky é expulso do Partido Comunista Soviético.
1945 — Os ministros dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, EUA e URSS reúnem-se na Coreia, manifestando-se a favor de um Governo democrático provisório na Coreia.
1949 — A rainha Juliana, da Holanda, assina um documento que concede a soberania à Indonésia, depois de mais de três séculos de domínio holandês.
1956 — A armada das Nações Unidas inicia os trabalhos de limpeza do Canal do Suez, no termo da guerra do Suez.
1961 — Jawarlal Nehru, Primeiro-Ministro indiano, manifesta-se contra os ataques internacionais de que foi alvo por ter invadido os territórios portugueses de Goa, Damão e Diu.
1964 — O Governo do Congo acusa oficiais da Argélia e da República Árabe Unida a estarem a dirigir os rebeldes congolezes na fronteira nordeste do país.
1965 — Pela primeira vez, em Portugal, um bispo protestante (D. Pina Cabral), da Igreja Evangélica Lusitana, participa numa reunião de teólogos católicos.
1966 — Cerca de dez mil soldados vermelhos manifestam-se em Pequim contra o Presidente Lio Shao-Chi.
1969 — A Líbia, o Sudão e a República Árabe Unida anunciam, em Trípoli, o estabelecimento de um acordo po-

lítico, económico e militar.

1972 — A Austrália põe termo ao auxílio militar ao Vietname do Sul, terminando, assim, o seu envolvimento na guerra do Vietname.
1976 — Cerca de 20 pessoas morrem num confronto entre dois grupos de negros na Cidade do Cabo (África do Sul).
1977 — Morre o realizador cinematográfico norte-americano Howard Hawks.
1978 — Morre, com 53 anos, o Presidente argelino Houari Boumediene.
1979 — Forças soviéticas invadem o Afeganistão.
1982 — Mais de dois mil rebeldes comunistas rendem-se às forças governamentais no norte da Tailândia.
1983 — Manuel Jacinto Nunes é reeleito para os cargos de presidente da Academia das Ciências de Lisboa e presidente da Classe de Letras.
— O Papa João Paulo II avista-se, num encontro dramático, com o turco Ali Agca, que o tentou assassinar em Roma, em 1981.
1984 — O Governo anuncia a decisão de extinguir as companhias CTM e CNN, alegando «manifesta irreversibilidade».
— Inicia-se, em Varsóvia, o julgamento sobre o rapto e assassinio do padre polaco Jerzy Popieluszko.
1985 — Morrem 17 pessoas e outras 100 ficam feridas em atentados terroristas nos balcões da companhia aérea israelita «El Al» nos aeroportos internacionais de Roma e Viena.

Este é o tricentésimo sexagésimo primeiro dia do ano. Faltam quatro dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Aquele que mais demora a prometer alguma coisa é o mais fiel a cumprir uma promessa» — Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) — escritor francês.

Antevisão da jornada

Por Carlos Campos

NACIONAL DA I DIVISÃO

Em Guimarães e em Elvas... o campeonato «passa» por lá

Vamos atingir a jornada número quinze. É o mesmo que dizer que o campeonato chega a meio. Muita coisa ainda por decidir — digamos mesmo, que tudo por decidir ainda — mas o que é facto é que as posições tendem a clarificar-se, as equipas procuram os seus objectivos o mais rapidamente possível e algumas delas esperam que a última metade da prova sirva para «cavar» ainda mais o grande fosso que necessariamente têm de atingir.

Para já o Sporting vai a Guimarães para defrontar o Vitória local, equipa que esta época está apostada em fazer uma grande prova. Sporting que vimos aqui em Aveiro, com muitos «rodriguinhos», mas sem a clarividência duma ofensiva capaz de fazer com que a turma de Alvalade se imponha. Vitória que não é o Beira Mar e daí que Manuel José, agora com um conjunto mais «afinado», vai ter de

demonstrar duma vez por todas que equipa é que tem. Só que Marinho Peres com os seus «pezinhos de lá», não quererá deixar-se apanhar pelos «leões» e prevemos uma partida extremamente emotiva e nada nos admirará que os vimaranenses consigam os dois pontos.

Por sua vez os campeões nacionais vão até Elvas — que mal está a jogar esta equipa que vimos na passada semana em Oliveira do Bairro — e não deve ter grandes dificuldades para levar de vencida os pupilos de Carlos Cardoso, realmente um conjunto que nos desagradou sobremaneira, praticando um futebol que o F.C. Porto poderá facilmente anular com a superioridade que tem, com os objectivos que persegue e com a força anímica que transporta ao seu lugar de líder... partilhado com o Benfica. Dois pontos a regressar às Antas... é o que prevemos.

O Belenenses volta a Chaves depois de aí ter sido eliminado da Taça. Será o «tira-teimas» agora para outra competição, que é da regularidade, completamente diferente... como diferente deverá ser a história deste novo encontro. Para nós igual... igual deverá ser o desfecho. Vitória dos flavienses com maior ou menor dificuldade.

O Salgueiros recebe a Académica que parece querer finalmente dar um «ar da sua graça». Será a prova «de fogo» para os pupilos de Vítor Manuel, agora a quererem demonstrar que têm equipa para a Primeira Divisão. Um ponto para cada um... é capaz de agradar a ambos.

O Rio Ave «não pode perder» frente ao Portimonense, se ainda lhe resta alguma esperança. Vai por certo aproveitar a oportunidade de conseguir mais dois pontos que o coloque em igualdade com o

seu opositor. E nós «vamos» nessa.

O Benfica recebe o Braga... e Humberto Coelho conhece bem os cantos à casa... mas nada deverá poder fazer. Apesar de tudo, o Benfica é o Benfica e os «arsenalistas» vão ter de esperar outra oportunidade para somarem os dois pontos.

O Farense recebe o Varzim... as suas esperanças de se manter na Primeira Divisão vão-se diluindo e se não ganha o jogo pode começar a deitar contas à vida. Henrique Calisto é bem capaz de montar um sistema que lhe permita trazer pelo menos um ponto.

O Marítimo «pós-chicotada psicológica» recebe o Boavista que esta época tem estado muito «esquisito» mau grado todo o apoio dado à sua equipa técnica. Mas... vamos pela vitória dos madeirenses.

NACIONAL DA II DIVISÃO — ZONA CENTRO

Na Covilhã, sim senhor, reside o maior interesse

O Covilhã, líder da zona, recebe o Águeda, numa partida que não vai ser nada fácil, mas que serve perfeitamente para aquilatarmos da real valia da turma serrana. Se ganha fica mesmo bem lançada para atingir a divisão maior. Se perde dá ao campeonato um outro aliciante que nem seria mau de todo. Acreditamos na divisão dos pontos, que no fundo até era bem capaz de não desagradar totalmente a ninguém.

O União de Leiria recebe o Académico de Viseu e tem oportunidade de afastar ainda mais o seu adversário, ao mesmo tempo que se aproxima dos chamados lugares

da tranquilidade. É isso, que aqui nesta antevisão, nós prevemos que aconteça.

Estarreja e Torriense, ambos com onze pontos, vão defrontar-se no Estádio Tavares da Silva. Acreditamos na turma local que no seu reduto não é nada fácil de bater. É o momento de dar o «salto» para outras paragens da tabela classificativa mais de harmonia com as pretensões do clube de Albertino.

Almeirim e Portalegre, cada qual com as suas mazelas vão tentar mostrar o que valem. Só que o factor casa é bem capaz de ditar as suas leis e assim a luta lá no

fundo da tabela vai ficar mais equilibrada ainda.

Este Mirense em casa tem feito bons resultados. Só que o Feirense também não é «pêra doce» e não ficamos nada admirados se na repartição de pontos encontrássemos o resultado ideal.

O União de Coimbra recebe o Guarda e... era preciso uma tarde muito negra para que deixasse fugir os «naturais» dois pontos. Quem acredita nisso?

Se o Marinhense perde em Mangualde começa a desenhar-se lá na frente... quem é quem. É certo que ainda é muito cedo, mas... um ponto para cada uma das

equipas, não estaria nada mal.

Deixámos para o fim a visita que o Peniche vem fazer a Aveiro. Qual Beira Mar vai encontrar? O da Taça, ou o do campeonato? É que ambos têm sido bem diferentes. Se é o da Taça que «arrumou» o Varzim e teve algum azar frente ao Sporting... não vai haver dificuldades para levar de vencida os homens de Peniche. Se é o do campeonato já a «coisa» não será tão linear assim. Acreditamos porém que Mário Lino encontre na simbiose Taça-campeonato, a equipa ideal, capaz de se catapultar de vez, lá para os topos da tabela.

NACIONAL DA III DIVISÃO — SÉRIE C

O líder tem um dia de «descanso»

Ao defrontar o «lanterna vermelha» tem o Oliveira do Bairro, uma jornada que será, em princípio, de «descanso». E dizemos em princípio porque o futebol não tem vencedores antecipados. Mas seria preciso, sabemos lá o quê, para que mais golo menos golos, a vitória fugisse aos homens de Sarró.

O Marialvas, que ocupa o segundo posto, vai até Gouveia onde a equipa local, numa posição nada cómoda, tem de fazer tudo por tudo para ganhar. É sabido que a necessidade tira o discernimento, mas

como ambos não querem perder, talvez seja isso mesmo o que vai acontecer.

A Naval recebe o Anadia, o equilíbrio pontual está bem patente apenas na diferença de dois pontos, os homens da Praia da Claridade, moralizados com a carreira na Taça de Portugal, são bem capazes de conseguir a vitória.

O Tondela que fez a «vida negra» ao Águeda na Taça recebe agora o Mealhada que tem mais três pontos. Oportunidade para diminuir a diferença, o que pode

muito bem acontecer.

A Oliveirense que vimos jogar ainda há bem pouco tempo em Oliveirinha e que tão boa impressão nos deixou, recebe o Oliveira do Hospital e não deve ter muitas dificuldades para ganhar.

Tem o Luso uma óptima oportunidade para se afastar um pouco da zona nada tranquila em que milita. Com efeito, o Santacomba é, à partida, adversário ideal para dar um pouco mais de tranquilidade aos homens das Termas.

Uma das mais equilibradas partidas é a que põe frente-a-frente o Viseu e Benfica e o Seia. Separados por um ponto favorável aos visitantes, pode muito bem acontecer que as posições se invertam, dado que o factor casa é bem capaz de produzir os seus efeitos.

Por último, a partida que a Oliveirinha vai disputar a Tábua, onde a equipa da casa comodamente instalada na tabela vai por certo disso tirar proveito para somar mais dois pontos frente à turma de António Ribeiro, que apenas luta pela sobrevivência.

DISTRITAL DA I DIVISÃO

Posição do líder está em perigo

Das três equipas que vão à frente nesta prova, apenas o líder, o Pinharenses, tem uma saída que não é nada fácil, pois o Oia com os seus 26 pontos e actuando em casa pode ganhar o encontro.

Se atendermos que o Alba recebe o Gafanha, e o Pessegueirense o Bustos, equipas que não lhes devem causar problemas, pode muito bem acontecer que as posições do topo da tabela se invertam. E, convenhamos, que em termos de campeonato seria óptimo

dado que a luta iria ser muito mais renhida com pequenas diferenças a dar à prova um cariz de emoção que só a beneficiaria.

O 4.º classificado, Valonguense, recebe o Farnalhão e cremos não ter grandes problemas para se desembaraçar.

O mesmo acontecerá ao Calvão, pois o «lanterna vermelha», o Pedralva, não lhe deve opôr grande resistência.

Paredes do Bairro e Vaguense, é jogo muito equi-

librado com os visitantes a quererem recuperar o ponto que têm de atraso e os visitados a pretenderem, como de resto poderá acontecer, fugir um pouco mais.

Outro jogo em que o factor casa tem influência é o Nege-Fermentelos, com os donos da casa a pretenderem «arranjar» um lugar tranquilo tão rápido quanto possível. Têm agora oportunidade de dar mais um avanço nesse sentido.

O mesmo acontece com o Aquinense frente ao Macinhatense, pois em jogos deste tipo é sempre difícil

aos visitantes pontuarem, pois quem joga em casa não pode perder oportunidades que depois podem ser irrecuperáveis.

A FIDEC não vai ter dificuldades de bater a LAAC. Depois dum início um tanto atribulado, os homens da Quinta do Gato encontraram o seu verdadeiro caminho, enquanto os seus adversários se quedam por uma posição nada tranquila, que ainda não será desta que a irão ultrapassar.

Alterações aos Distritais

Já depois de elaborado o Cartaz Desportivo Regional, chegou-nos da Associação de Futebol de Aveiro a seguinte nota de alterações aos Campeonatos Distritais:

ANTECIPAÇÕES PARA HOJE

Campeonato Distrital da I Divisão

Alba-Gafanha, às 15 horas.

Campeonato Distrital da II Divisão

Vista Alegre-Unidos, às 20 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão

Sampedrense-Sanfins, às 15 horas.

Campeonato Distrital de Iniciados

Rio Meão-Arada, às 15,30 horas.

ALTERAÇÃO DE HORA

Campeonato Distrital de Iniciados

Mac. Cambra-Estarreja, às 10,30 horas.

JORNADA DE DOMINGO
(ALTERAÇÃO DE CAMPO)

Campeonato Distrital da II Divisão

Gafanha D'Aquém-Beira Vouga, realiza-se no Parque de Jogos da Gafanha do Carmo.

ANDEBOL

Académica de Águeda, 30 — Padroense, 18

Sob a arbitragem de Luís Vinagre e José Januário (Aveiro), as equipas alinharam:

ACAD. DE ÁGUEDA — Sabino; Tendeiro, Gil (2), Quim Zé (5), Moutinho, Hilário, Noronha (8), Chico Lima (1), Vasco (1), Ricardo (5), Girão (3) e Loureiro.

PADROENSE — Pinto; Lourenço (5), Carvalho, Carvalheira, Miranda, Dias (6), Cardoso, Monteiro I (6), Monteiro II, Vieira (1) e Monteiro III.

Ao intervalo: 13-7.

Jogo sem grande interesse, pois a supremacia da Académica foi sempre por demais evidente. Mesmo jogando em estilo relaxado, mas com grande sentido tático, os aguedenses foram, a pouco e pouco, dilatando o «score».

A jovem equipa da casa tem vindo a subir de rendimento, o que faz pensar que poderá fazer uma segunda fase tranquila e, com isso, uma prova mais condizente com o seu real valor.

A arbitragem situou-se em plano razoável.

Eduardo Girão

Árbitros nomeados para a próxima jornada

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Zona Norte

Cortegaça-Cucujães • **Ángelo Santos**
 Sanjoanense-Fajões • **J. Pereira de Sousa**
 Bustelo-Milheiroense • **J. Lopes Carvalho**
 Valecamb.-Arrifan. • **Carlos Queirós**
 S. João de Ver-Fiães • **José Luis Brandão**
 Sanguedo-Tarei • **Arlindo Bastos Leite**
 Lobão-Carregosense • **Jaime Santos André**
 Avanca-S. Roque • **Manuel Pinho**
 P. Brandão-Esmoriz • **Celso Pinto**

Zona Sul

Pessegueir.-Bustos • **M. Pereira da Silva**
 Alba-Gafanha • **A. Quintas de Pinho**
 Valoense-Famalicão • **J. Martins Guedes**
 Oia-Pinheiroense • **Mário Faria**
 Calvão-Pedralva • **M. Costa Ferreira**
 P. Bairro-Vaguense • **José Nunes**
 NEGE-Fermentelos • **B. Castanheira**
 Aguinense-Macinhata • **Sérgio Borges**
 EDEC-LAAC • **A. Oliveira Santos**

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

Zona Norte

Argoncilhe-Mosteiró FC • **F. Correia Dias**
 Soutense-Oliveirense • **F. Francisco Silva**
 C. S. Jorge-Guisande • **J. Pinheiro da Silva**
 Pigeiros-Romariz • **J. C. Ferreira Cunha**
 Relâmpago-R. Nogueir. • **A. Silva Oliveira**
 Arouca-G.D. Mosteiró • **Armando Queirós**
 Pedrido-Mac. Sarnes • **Damião Marques**

Zona Centro

Vista Alegre-Unidos • **Alexandrino Pereira**
 G. D'Aquém-B. Vouga • **Armando Borges**
 Travassô-Beira Ria • **Eduardo Mota Silva**
 Murtosa-Barroca • **J. Conceição Silva**
 Eixense-Torreira • **Mário Rocha**
 M. Cambra-Mourisq. • **António Almeida**
 Recardães-Águas Boas • **A. Ferreira Almeida**

Zona Sul

Sosense-Troviscal • **A. Ferreira Cunha**
 Mamarrosa-Moitense • **Henrique Pinto Silva**
 Pampilhosa-Amoreir. • **M. Alves Moreira**
 Vilarinho-Barcouço • **Carlos Santos**
 Samel-Poutena • **Amadeu Pinho**
 Antes-Barrô • **José Abreu**
 P. Vagos-Casal Comba • **Joaquim Batista**

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

Zona Norte

Canedo-Alvarenga • **Tácito Laranjeira**
 S.V. Pereira-Estrela Azul • **César Luis Araújo**
 Azurva-Ribeirinhos • **Abílio Silva Pereira**
 S.M. Gândara-V. Viçosa • **Joaquim Santos Dias**
 Sampedrense-Sanfins • **J. Angelino Resende**
 Par. Vouga-Talhadas • **J. Barbosa Marques**
 Rio Meão-R. do Vouga • **Aventurino Ribeiro**

Zona Sul

Covão Lobo-Par. Cima • **A. Martins Simões**
 Ajax-Alquerubim • **B. Leite Magalhães**
 Couvelha-Fogueira • **A. Conceição Lopes**
 Univ. Aveiro-Azenha • **José Rui Carvalho**
 Paradelas-Quintãs • **Acílio Oliveira Santos**
 Arviscal-Monsarros • **A. Rodrigues da Fonte**

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

Série A

Cortegaça-Paivense • **M. Agostinho Sineiro**
 Feirense-Argoncilhe • **A. Machado Moura**
 Espinho-P. Brandão • **M. Bastos Ferreira**
 Rio Meão-Arada • **Júlio Calado**

Série B

Avanca-Bustelo • **Armando Oliveira**
 Sanjoanense-Murtoense • **Hélder Graça**
 Vouga-Arrifanense • **J. Silva Jorge**
 Mac. Cambra-Estarreja • **António Almeida**

Série C

Gafanha-O. Bairro • **M. Gonçalves Rocha**
 Aguinense-Alba • **Armando Santos**
 Águeda-Beira Mar • **A. Simões Pinto**
 Anadia-S. Jacinto • **José Pinho da Silva**

TAÇA DE HONRA DA AFA

(Jornada de 30/12/86)

Zona Norte

Ovarense-Espinho • **Armando Borges**
 Lourosa-Oliveirense • **Ángelo Santos**
 Feirense-U. Lamas • **Mário Rocha**

Zona Sul

O. Bairro-Estarreja • **Jaime Santos André**
 Anadia-Beira Mar • **Rui Pedro Santos**
 Luso-Mealhada • **Henrique Pinto Silva**

Cartaz Desportivo

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Distrital da III Divisão — Zona Sul

Univ. Aveiro-Azenhas, às 15 horas.

Campeonato Distrital de Iniciados — Série C

Águeda-Beira Mar, às 15 horas.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Salgueiros-Académica, Rio Ave-Portimonense, Chaves-Belenenses, Guimarães-Sporting, Benfica-Braga, Elvas-Porto, Farense-Varzim e Marítimo-Boavista, todos às 15 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Centro

Leiria-Ac. Viseu, Covilhã-Águeda, Torriense-Estarreja, Almeirim-Portalegre, Mirense-Feirense, Beira Mar-Peniche, U. Coimbra-Guarda e Mangualde-Marinheense, todos às 15 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão — Série C

Gouveia-Marialvas, Naval-Anadia, Tondela-Mealhada, Tabuense-Oliveirinha, Oliveirense-O. Hospital, Luso-Santacomba, O. Bairro-Belmonte e V. Benfca-Seia, todos às 15 horas.

Campeonato Distrital da I Divisão — Zona Norte

Cortegaça-Cucujães, Sanjoanense-Fajões, Bustelo-Milheiroense, Valecambrense-Arrifanense, S. João de Ver-Fiães, Sanguedo-Tarei, Lobão-Carregosense, Avanca-S. Roque e Paços de Brandão-Esmoriz.

Zona Sul

Pessegueirense-Bustos, Alba-Gafanha, Valoense-Famalicão, Oia-Pinheiroense, Calvão-Pedralva, Par. Bairro-Vaguense, Nege-Fermentelos, Aguinense-Macinhata e FIDEC-LAAC.

Campeonato Distrital da II Divisão — Zona Norte

Argoncilhe-Mosteiró FC, Soutense-Oliveirense, C.S. Jorge-Guisande, Pigeiros-Esmoriz, Arouca-C.D. Mosteiró, Pedrido-M. Sarnes e Relâmpago-R. Nogueirense.

Zona Centro

Vista Alegre-Unidos, G. D'Aquém-Beira Vouga, Travassô-Beira Ria, Murtosa-Barroca, Eixense-Torreira, M. Cambra Mourisquense, Recardães-Águas Boas.

Zona Sul

Sosense-Troviscal, Mamarrosa-Moitense, Pampilhosa-Amoreirense, Vilarinho-Barcouço, Samel-Poutena, Antes-Barrô e Ponte Vagos-C. Comba.

Campeonato Distrital da III Divisão — Zona Sul

Covão do Lobo-Parada de Cima, Ajax-Alquerubim, Couvelha-Fogueira, Arviscal-Monsarros e Paradelas-Bom Sucesso, todos às 15 horas.

Campeonato Distrital de Iniciados — Série C

Gafanha-O. Bairro, Aguinense-Alba e Anadia-S. Jacinto.

Filme oficial do «Mundial»

Diego Maradona é o principal protagonista do filme oficial do Campeonato do Mundo de Futebol no México/86 que foi estreado em quase todas as salas de cinema da Argentina.

O filme intitulado «Heróis» é dirigido pelo britânico Tony Maylan e mostra as principais imagens do «Mundial» onde a Seleção Argentina conquistou o título sob a orientação do técnico Carlos Bilardo.

SELEÇÃO ARGENTINA DEFRONTA O ROMA

A Argentina, campeão mundial de futebol, vai defrontar na capital italiana o Roma a 19 de Março em jogo particular de futebol — anunciou a Federação Argentina.

A Federação Argentina acrescentou que a sua Seleção deverá participar em mais dois jogos com clubes italianos na sua primeira digressão europeia após a conquista do título mundial, no México, em Junho.

A Federação Argentina disse estar à espera da resposta do Fiorentina e do Nápoles, clube onde joga Diego Maradona.

TÊNIS — TAÇA DAVIS

Austrália e Suécia estão empatadas

Austrália e Suécia estão empatadas, 1-1, ao fim do primeiro dia da final da Taça Davis em ténis que termina domingo em Melbourne.

Pat Cash deu a primeira vitória à Austrália ao bater o sueco Stefan Edberg por 13-11, 13-11 e 6-4, mas Mikael Pernofs igualou derrotando Paul McNamee, por 6-3, 6-1 e 6-3.

Hoje disputa-se o par que oporá Cash e John Fitzgerald a Anders Jarryd e Stefan Edberg.

ATLETISMO

Sedych: atleta do ano

O soviético Yuri Sedych foi eleito o melhor atleta do ano pela revista norte-americana «Track and Field News».

Sedych bateu este ano o recorde do mundo do martelo com 86,74 metros e tornou-se campeão da Europa em Estugarda.

Em segundo lugar ficou o marroquino Said Aouita, seguido do canadiano Ben Johnson.

Pela primeira vez, desde que se realiza a votação, não surge nenhum atleta norte-americano entre os dez melhores.

FÓRMULA UM

Senna continua na Lotus

O piloto brasileiro Ayrton Senna disse que vai continuar na Lotus apesar da firma John Player Special deixar de patrocinar a escuderia.

O empresário de Senna, Armando Botelho, referiu que esta situação não faz alterar em nada a posição de Senna. «Ele continua na equipa», asseverou.

Botelho acrescentaria que uma escuderia como a Lotus não enfrenta dificuldades para conseguir um patrocínio.

Senna obteve o terceiro lugar no Mundial de Pilotos de Fórmula Um em 1986.

JOGOS OLÍMPICOS

Japão apela à participação de países do leste europeu

O Primeiro-Ministro japonês Yasuhiro Nakasone vai apelar a três países do leste europeu para participarem nos Jogos Olímpicos de Seul, em 1988.

A revelação foi feita por um jornal japonês «Tóquio Shimbun» acrescentando que o apelo seria feito num digressão que Nakasone vai efectuar à RDA, Jugoslávia e Polónia, entre 10 e 17 de Janeiro.

O jornal, citando fontes governamentais, diz que o pedido de Nakasone visa diminuir a tensão na Coreia.

Entretanto, a Coreia do Norte solicitou um outro encontro com a Coreia do Sul para a possível partilha dos Jogos.

O pedido foi formulado por carta ao presidente do COI, Juan António Samaranch, e os dirigentes da Coreia do Sul pretendem organizar o encontro «o mais depressa possível».

A carta enviada a Samaranch deixa antever a possibilidade de um entendimento para a realização de

algumas provas na Coreia do Norte.

Nenhuma solução foi encontrada nos três anteriores encontros.

CERIMÓNIA DE ABERTURA

Cerca de 100 pára-quedistas de 25 países vão participar no festival da cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Seul, em 1988 — informou o Comité organizador.

O Comité disse que foi assinado um acordo com a Associação dos Pára-Quedistas norte-americanos que organizará o espectáculo que contará com o apoio do Comité Internacional de Pára-Quedistas com sede na Alemanha Federal.

O festival contará com a presença de pára-quedistas dos Estados Unidos, União Soviética e China.

BASQUETEBOL FEMININO

Zaire campeão africano

A representação nacional do Zaire é a nova detentora do título máximo africano em basquetebol feminino, mercê da sua vitória frente a Moçambique por 68-64 (35-21 ao intervalo), em encontro disputado terça-feira.

Assistiram ao encontro decisivo milhares de pessoas que esgotaram o pavilhão coberto do Maxaquene, com capacidade para 6.000 espectadores.

Igualmente o presenciaram vários dirigentes partidários e do Estado moçambicano, inclusive o secretário da Comissão Permanente da Assembleia Popular (Parlamento) Marcelino dos Santos.

Esta partida final, aguardada com muita ansiedade, veio a confirmar o optimismo da capitã do Zaire, Lingenga, a jogadora mais influente da sua equipa, que disse não recear o público moçambicano.

A compleição física e altura das zairenses, aliados a uma técnica apurada, surpreenderam as moçambicanas.

Última página

Avião iraquiano

Piratas do ar fizeram explodir duas granadas de mão

Um sobrevivente do avião iraquiano alvo de um atentado que matou 62 passageiros disse que os piratas do ar fizeram explodir duas granadas de mão antes de o aparelho se despenhar no Deserto da Arábia Saudita.

Suleiman Aarar, antigo ministro jordaniano do Interior, que seguia na primeira classe, afirmou que ouviu explosões no «Cockpit» e na classe econômica antes de o avião se encher de fumo e cair.

«Tudo começou quando o comandante do avião anunciou que estávamos a entrar no espaço aéreo na Arábia Saudita. De repente um passageiro da Econômica saltou com uma granada de mão e dirigiu-se para o «Cockpit», disse o ex-ministro jordaniano.

«Três seguranças saltaram-lhe em cima, mas ele conseguiu safar-se», contou.

«A porta do «Cockpit» foi derrubada e ouviram-se então gritos e barulhos esquisitos tanto no «Cockpit» como na Econômica. Pouco tempo depois houve a explosão no «Cockpit».

«Imediatamente a seguir houve nova explosão na Econômica e tiros de pistola no «Cockpit». A parte de trás do avião estava em chamas e na frente só havia fumo».

«Quando o fumo desapareceu, as máscaras de oxigénio soltaram-se, sendo colocadas pelos passageiros. Depois o aparelho começou a sua queda de morte».

A FUSELAGEM PARTIU-SE EM DOIS

«Tocou violentamente no solo e os lugares soltaram-se. Ficámos sentados no chão. A fuselagem partiu-se em dois».

O ex-ministro jordaniano disse que alguém o puxou para fora mais o seu irmão e que então fugiram do avião em chamas.

Uma fonte do Iraque, citada pela Gulf, afir-

mou que «um dos assaltantes foi morto pela segurança». Disse também que os dois assaltantes viajavam com passaportes libaneses e que tinham chegado a Bagdad num voo na Jugoslávia.

Não há informação oficial da identidade dos assaltantes ou dos seus motivos, mas a agência Notícias do Golfo citou uma fonte do Iraque como tendo dito que se tratavam de «agentes do regime iraniano».

Também o embaixador iraquiano em Paris disse tratar-se de «um crime do regime iraniano».

O Ministério Saudita da Defesa anunciou que

Estados Unidos oferecem adubo a Moçambique

Os Estados Unidos ofereceram ontem a Moçambique 6.240 toneladas de adubo, avaliadas em dois milhões de dólares.

O embaixador norte-americano em Moçambique, Peter Jon De Vos, falando no acto da entrega do donativo, afirmou que o adubo se destina aos sectores agrícolas privado, cooperativo e familiar das províncias de Maputo e Gaza para ser usado na campanha agrícola 1986/87.

«Sabemos que o Governo moçambicano tem estado a tomar medidas para aliviar a crise económica», disse Jon De Vos, salientando como exemplo a política de liberalização de preços sobre produtos agrícolas, vigente no país desde o ano passado.

O secretário de Estado do Algodão, Castigo João Chivite, que recebeu a oferta em nome do Governo moçambicano, agradeceu o gesto dos Estados Unidos e frisou que o donativo «constitui mais um passo nas relações entre os dois países».

Os Governos moçambicano e norte-americano assinaram em Junho deste ano um acordo que contempla a importação de equipamento e factores de produção destinados à agricultura.

o aparelho, que fazia o voo entre Bagdad (Iraque) e Amã (Jordânia) se despenhou quando aterrava de emergência em Arar, um pequeno aeroporto a 400 quilómetros a sudoeste de Bagdad, em território saudita.

O Ministério disse ainda que 107 passageiros seguiam a bordo do Boeing 737 — 91 passageiros, 15 tripulantes e 1 segurança. Sessenta e duas pessoas morreram, havendo 44 sobreviventes e 1 desaparecido.

Não foram ainda divulgadas as nacionalidades dos passageiros.

Uma fonte iraquiana não identificada disse em Bagdad que um dos piratas do ar foi morto pelo segurança enquanto o segundo morreu na queda do avião. Os assaltantes também não foram identificados.

Árvores de Natal só a mais de mil quilómetros

Os habitantes de Barrow, a localidade norte-americana mais a norte do Círculo Polar Ártico, têm de percorrer 1.160 quilómetros para comprar as suas árvores de Natal.

Funcionários de companhias aéreas afirmaram que habitantes de Barrow que se deslocaram a Anchorage, no Alasca, para as compras de Natal transportaram com eles dezenas de árvores, nos porões de carga dos aparelhos, porque as poucas árvores que existem em Barrow não crescem nem são vendidas.

O produto que mais se assemelha e está à venda em Barrow são árvores artificiais com 1,80 metros de altura, vendidas a 69,95 dólares (cerca de 25 contos) no supermercado local.

«Transportámos entre 50 e 75 árvores» — disse uma funcionária da Companhia Aérea Markair, acrescentando que o custo de transporte de uma árvore num avião custa 35 dólares.

PELO MUNDO



BEIRUTE — Joelle Kauffmann, mulher do refém francês Jean-Paul Kauffman, lê uma carta do seu marido distribuída por uma agência noticiosa internacional, pouco depois da sua chegada para estar junto dele no seu 2.º Natal passado no catifeiro.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

MULHER DEFENDE-SE DE ASSALTANTE A «GELADADA»

Uma mulher norte-americana conseguiu ontem livrar-se de um assaltante usando como arma... o gelado que estava a comer. A mulher saía de uma geladaria quando foi interpelada por um homem que lhe queria apanhar a mala. O homem acabou por se pôr em fuga, depois de a mulher ter brandido o gelado. «Ela «agrediu-o» repetidamente com o gelado que estava a comer», disse o sargento Robert Wolfgang. «Sei que soa estranho, mas foi isso mesmo que aconteceu», afirmou. A mulher sofreu um corte na mão esquerda, mas sem gravidade.

INCÊNDIO DEIXA MIL SEM CASA EM HONG KONG

Um incêndio destruiu ontem centenas de jangadas no porto de Hong Kong deixando mais de mil pessoas sem sítio para dormir. Apenas duas pessoas ficaram queimadas nas chamas, o que foi considerado incrível por testemunhas que presenciaram o violento incêndio. Fontes do porto disseram que pelo menos 120 jangadas foram destruídas enquanto outras, em número não especificado, sofreram graves danos. Os bombeiros disseram que o combate às chamas foi dificultado devido a elevado número de barcos, onde se registaram explosões de gás para uso doméstico.

SAKHAROV PODE PRECISAR DE UM «PACEMAKER»

O dissidente soviético Andrei Sakharov, libertado recentemente do exílio interno, encontrava-se em más condições físicas podendo necessitar de um «pacemaker», revelou a sua mulher, Yelena Bonner. Sakharov encontrava-se ontem em casa a descansar de uma série de agitados encontros com amigos e repórteres estrangeiros que se seguiram à sua chegada a Moscovo na terça-feira. «Andrei Dmitrievich necessita de fazer um exame e de receber cuidados médicos, podendo ter de vir a usar um «pacemaker», disse Yelena Bonner. Sakharov disse que recusou, no ano passado, receber tratamentos em Gorky, onde esteve exilado desde 1980, depois de ter conhecimento que polícias do KGB filmavam as visitas médicas. Yelena Bonner disse ainda que a sua mãe, actualmente a viver nos Estados Unidos, tenciona pedir um visto para regressar à União Soviética.

NORTE-AMERICANA CELEBRA 116 ANOS

A filha de um antigo escravo que se julga ser a pessoa mais idosa dos Estados Unidos celebrou quinta-feira o seu 116.º aniversário dizendo que «se sente bem». «Dou graças ao Senhor por me ter dado mais um Natal» — disse Susan Brunson, que já sobreviveu a três maridos e 10 filhos. O seu aniversário foi celebrado na preceção de dezenas de familiares e amigos, incluindo sete netos e mais de 35 bisnetos. O bolo de aniversário foi confeccionado pela sua filha mais nova, Mary, de 80 anos. Susan Brunson nasceu em Bamberg (Carolina do Norte), a 25 de Dezembro de 1870, durante a presidência de Ulysses Grant e no mesmo ano em que o primeiro negro se sentou na Câmara de Representantes e em que foi ratificada uma emenda dando a todos os cidadãos direito de voto.

Reagan nomeia conselheiro especial

O Presidente Reagan nomeou ontem o ex-embaixador norte-americano junto da NATO, David Abshire, como conselheiro especial para coordenar os esforços da Casa Branca na resolução do escândalo da venda de armas ao Irão.

Em comunicado, a Casa Branca refere que Abshire chefiará a equipa que vai supervisionar as acções da Administração na controversa venda secreta de armas dos EUA ao Irão e na transferência dos lucros provenientes de Teerão para apoio à guerrilha nicaraguense.

Abshire, formado pela Academia Militar norte-americana de West Point, cessou recentemente as suas funções de embaixador dos EUA junto da NATO, cargo que ocupava desde 1983.

Era apontado como um dos possíveis sucessores do ex-conselheiro de segurança nacional, John Poindexter, demitido na sequência deste escândalo e substituído pelo ex-diplomata Frank Carlucci.

Segundo a Casa Branca, o cargo «temporário» de Abshire destina-se a coordenar as respostas da Administração às interpelações das várias comissões que investigam o caso mais controverso do mandato de Reagan.

O diário «Wall Street Journal» refere entretanto, na sua edição de ontem, que o ex-adjunto de Poindexter, Oliver North, se encontrava habitualmente com o director da CIA, William Casey, para discutir a libertação dos reféns norte-americanos no Líbano e a ajuda à guerrilha nicaraguense.

Segundo o jornal, que cita fontes dos serviços secretos norte-americanos, desconhece-se ainda se North informou Casey da transferência dos fundos provenientes da venda de armas dos EUA ao Irão para financiar actividades dos «contras».



PITTSFIELD — Um jovem de 18 anos dá os últimos retoques num boneco de neve qigante, que ele e seus amigos começaram a construir no passado dia 19.